GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 4 de Agoſto de 1750.

ITALIA.

Napoles 16 de Junho.

HAVIA eſta Corte entendido, e com bom fundamento, que as principaes Potencias de Italia uniriam ás ſuas forças maritimas com as naus, fragatas, e chaveques, que a Corte de *Heſpanha* mandou armar nos ſeus pórtos, para que juntas todas pudeſſem deſtruir os corſarios de *Barbaria*, que infeſtam afoitamente as Coſtas dos Eſtados das meſmas Potencias, deſde o *Mar Adriatico* até o

Estreito de Gibraltar; mas parece, que tudo quanto se divulgou sobre esta materia, foy por imaginaçam; porque só o Papa, e a Republica de *Genova* mandáram sahir algumas galés, que se nam ajuntáram com as deste Reino, nem atégora o seu corso tem produzido o efeito desejado; porque os inimigos continuam as suas pyratarias com mais vigor que nunca, e tem tomado, nam só algumas embarcaçoens Napolitanas, mas muitos navios de diferentes Naçoens, que negoceam neste Reino, e em outros pórtos do Mediterraneo. Sua Mag. atendendo a estas circunstancias passou novas ordens, para que as suas galés sejam abundantemente providas de todo o necessario, para sairem outra vez a dar caça a estes Infieis, e os fazer afastar de todo das Costas deste Reino, e das de Sicilia.

Acham-se juntos na Cidade de *Norcia*, situada na Provincia de *Umbria*, do Estado Eclesiastico, e fronteira da de *Abruzzo*, os Deputados de Sua Mag. e Mons. *Giraud*, Comissario Apostolico de Sua Santidade, com as instruçoens necessarias para regularem, e demarcarem os limites dos dous Estados; a fim de se evitárem futuramente as duvidas, que tantas vezes se tem movido. Faleceu o Duque de *Saõ Cypriano* a 2 do corrente. *D. Januario Colona*, que se achava prezo no Castelo de *Baya*, supplicou a Sua Mág. lhe transmutasse a sua prizam daquelle lugar para o Castelo da Ilha de *Ischia*, cujos áres eram mais convenientes á sua saude; e a tem conseguido pela bondade deste Monarca.

Roma 20 *de Junho.*

O Papa continúa ainda a sua residencia em *Castel Gandolfo*, onde reparte o tempo entre os exercicios de piedade, e a expediçam dos negocios do Estado, distribuindo os dias da semana para diferentes ocupaçoens; porque

que deftina huns pará as audiencias, que dá aos feus Miniftros; outros para os das Potencias Eftrangeiras; outros para as conferencias, que fe fazem fobre incidentes, que pedem expediçam mais pronta, e os mais para vifitar as Igrejas circumvifinhas áquelle fitio. Houve a femana paffada nefta Cidade huma affembléa dos Directores do Hofpital da *Santiffima Trindade*, para examinarem a Lifta dos Peregrinos, que entráram nefta Cidade no mez de Mayo ultimo; e fe achou haver chegado o feu numero a 228U342; e importar a defpeza, que com elles fez o Hofpital, mais de 80U efcudos Romanos, que importam em 200U cruzados.

As galés do Papa, que haviam fahido de *Civita Vecchia*, para darem caça aos corfarios de *Barbaria*, tornaram a entrar nos principios defte mez, fem haverem encontrado nenhum; mas eftam tomando actualmente abordo novos provimentos, para continuarem a cruzar: e fe atégora nam tiveram a fortuna de aprezar nenhuma das fuas embarcaçoens, fempre fervirám de os apartar das Coftas do Eftado Eclefiaftico, e de os intimidar; porque affim como as aviftavam, metiam todo o pano para efcaparlhes.

Monf. *Manciforte*, Bifpo de *Ancona*, chegou aqui a 7, e logo paffou a *Caftel-Gandolfo* a falar ao Papa, que o recebeu com particular agrado. Acham fe tambem aqui ao prefente os Bifpos de *Senegalia*, e de *Faenza*. o Capitam das guardas Efguiferas de Sua Santidade partiu com permiffam para o feu Paiz, onde determina demorar fe até o fim do anno. Monf. *Boudelmonte* eftá feito Cavaleiro de capa, e efpada de Sua Santidade. A Condeffa *Carpegna* deu á luz hum filho a 8 defte mez.

Parma 21 de Junho.

SUas Alt. Reaes continúam a sua residencia em *Colorno* divertindo se ordinariamente no passeyo, para lograrem as grandes amenidades daquelle sitio. Desvaneceuse a jornada, que estes Principes tinham determinado fazer á *Reggio*, por atençam á prenhez da Serenissima Infanta nossa Duqueza. O Infante Duque dá de quando em quando audiencia aos Ministros das Potencias Estrangeiras, e trabalha continuamente com os seus nos negocios do Estado; mas fala-se, em que haverá brevemente mudança no Ministerio.

Turin 14 de Junho.

A Serenissima Infanta de Hespanha, Duqueza de *Saboya*, fez a sua entrada publica nesta Corte a 4 do corrente pelas seis horas da tarde. Foy salvada com reiteradas descargas de mais de 200 peças de artilharia; e com outras tantas dos mosquetes da Infantaria, que se achava posta em varias alas. Era immensa a afluencia da gente, assim natural, como Estrangeiros, que havia concorrido a ver esta ceremonia. Foy Sua Alteza Real recebida no Paço por toda a Nobreza do Paiz de hum, e outro sexo. Teve depois o divertimento de ver hum belo artificio de fogo, que se havia preparado defronte do Palacio do Duque de *Chablais*, executado com admiravel, e feliz sucesso. Houve por toda a Cidade curiosissimas, e excelentes iluminaçoens. A 5 foy toda a Corte com pomposo acompanhamento á nossa Igreja Metropolitana, onde o Arcebispo entoou o *Te Deum*, que a Musica da Corte cantou, e no fim delle se acrecentou á solemnidade deste acto o estrondoso, e festivo ruído de huma descarga geral da artilharia. De noite houve Circulo de conversaçam

no

no quarto de Madama a Duqueza, que depois foy ver as novas iluminaçoens da Cidade, acompanhada de toda a Corte. A 6 houve ferenata, e iluminaçam no Paço. A 6 fe reprefentou huma excelente *Opera* no theatro grande do Paço. As feftas hamde continuar até 29 do corrente. O Margrave de *Bade Durlack* tinha chegado a efta Cidade no mefmo dia, em que efta Princeza fez a fua entrada. Sua Alteza Real fe moftra muy fatiffeita das grandes honras, e demonftraçoens de alegria, com que foy recebida em todas as Cidades, e Vilas de França, por onde paffou, e do divertimento, que teve com as grandes feftas, que em todas fe lhe fizeram.

Os Senhores, e Damas, que Sua Mageftade Sardinienfe mandou á fronteira de Hefpanha, a efperar Sua Alteza Real, e para logo começarem a empregar fe no feu ferviço, tanto que efta Princeza partio de *Barcelona*, e chegou a *Figueira*, que foy no dia 8 de Mayo, foram logo pela manhan beijar-lhe a mam, e recebêram huma grande fatisfaçam do efpecial agrado, com que tratou a todos. O Marquez dos *Balbazes*, que por parte da Corte de Hefpanha era o Conductor de Sua Alteza Real, deu nefte dia hum fumptuofo banquete a todos os Senhores, e Damas, affim Hefpanholas, como Piamontezas, em huma mefa coberta tres vezes com dois ferviços de cofinha de iguarias, e guifados os mais raros, e mais exquifitos, em vaixela de prata; e hum da copa, em porcelanas das mais magnificas, e difpofto por hum artificio extraordinario; porque reprefentava de huma parte a Cidade de *Turin*, e o Sereniffimo Duque de Saboya a cavalo; via-fe da outra a Sereniffima Infanta Duqueza de Saboya, veftida como Amazona, em hum coche levado por feis cavalos brancos, e feguido de toda a fua Corte

te. Tudo eſtava nam ſó adornado de fontes, e flores; mas tambem guarnecido com as repreſentaçoens de peças de Artilharia. Todas as peſſoas das comitivas dos Senhores, e Damas Piamontezas, foram tambem grandioſamente regaladas em outra caſa, das em que Sua Excelencia eſtava alojado.

A libré do Marquez era magnifica; porque os veſtidos dos homens de pé eram de pano eſcarlata, guarnecidos de paſſamanes de ouro, com entremeyos de veludo verde; os dos pagens de veludo carmeſim, agaloado de ouro, e prata: os gentishomens, e mais Oficiaes da caſa do Marquez, todos veſtiam riquiſſimamente. Toda a ſua Comitiva conſiſtia em 123 peſſoas, 24 carros, 24 machos, 7 carroças, 3 caleches, e 43 cavalos de ſéla, com mantas de pano eſcarlata bordadas de ouro, com borlas, e franjas de ſeda, e prata. De noite houve outro banquete na caſa do proprio Marquez, a que foram convidados todos os Oficiaes militares, que ali ſe achavam O ſerviço da copa foy diſpoſto com agradavel artificio; e os doces, e refreſcos em ſuperflua abundancia.

Informado o Rey noſſo Soberano da grande inclinaçam, que tem moſtrado para os negocios deſta Corte *D. Carlos Broſchi Farinelli*, que ſe acha com a honroza fortuna de lograr o agrado de Sua Mageſtade Catholica, ordenou ao Cavaleiro *Oſorio* ſeu Embayxador, lhe fizeſſe preſente, quanto Sua Mageſtade lhe eſtava por eſta razam afeiçoado á ſua peſſoa, e quanto deſejaria achar ocaſioens, em que pudeſſe teſtimunhar lhe o ſeu reconhecimento. Mandou lhe depois huma cayxa de ouro para tabaco, guarnecida de brilhantes, e nella o retrato do Sereniſſimo Duque de Saboya, por via do meſmo Embayxador, com ordem de aſſegurar lhe a eſtimaçam, que Sua Mageſtade, e

Sua

Sua Alteza Real fazem da sua pessoa, e quanto lhe estam agradecidos a ter intervindo, e apoyado o bom sucesso deste casamento. Este presente, que he magnifico, e digno da Grandeza Real, nam queria aceitar *D. Carlos.* O Cavaleiro *Osorio* insinuou a sua repugnancia ao primeiro Ministro D. José de Carvajal de Lancastro, que a comunicou ao Rey, e Sua Magestade lhe ordenou que nam recusasse huma demonstraçam de generosidade de hum Rey, que se queria manifestar agradecido; e assim conformando se com a disposiçam Real a aceitou.

F R A N Ç A.

Parîs 6 de Julho.

VOltou de Flandres o Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam da guerra; e logo foy a *Compiegne* dar parte a Sua Magestade do estado, em que achou as fortificaçoens, e os Armazens das praças fronteiras, e do que tinha ordenado se fizesse. O Abade de *Pithon Court* teve a honra de apresentar a 16 do mez passado a Sua Magestade os dous ultimos tomos da sua *Historia da Nobreza do Condado de Venaissin, da Cidade de Avinham, e do Principado de Orange*, e Sua Magestade os recebeu com muito agrado. Monsenhor o *Delphin* voltou a 22 de *Compiegne* a Versalhes, onde a Serenissima *Delphina* continúa a sua residencia, e na sua prenhez com bom sucesso. Acha se acabado o precioso ramalhete de Brilhantes, em que se trabalhava há tanto tempo, para a Serenissima Delphina. Nesta peça

ça se vê, até onde póde chegar o primor da Arte; e se avalía em mais de 100U escudos.

Em *Beauvais*, que he huma Cidade Episcopal, e cabeça de huma pequena Provincia, doze milhas distante desta Cidade para a parte do Norte, reyna ao presente huma epidemía perigosa; que dizem começa por hum suor fortissimo, a que se segue huma grande dôr de cabeça, e todos os que adoecem assim, morrem no espaço de tres dias: como este mal leva muita gente, e parece contagioso, se julgou conveniente prohibir toda a comunicaçam com aquella Cidade. Mandaram-se daqui Monf. *Boger* Medico do Rey, e alguns Cirurgioens peritos, para assistirem aos enfermos; os quaes com os remedios, que lhes aplicam, tem feito suspender os progressos da doença, a que ali se dá o nome de *Sucte*; e dizem que he mais perniciosa pelo terror, que causa, que pela sua mesma natureza. O Intendente de Parîs partiu para *Beauvais* a 22 do passado, para lhe procurar todos os socorros, que forem necessarios; e se acha alojado (com o Medico, e Cirurgioens) no Palacio do Bispo. Este Prelado compadecido do mal, que vê padecer ao seu rebanho, manda distribuir com mam larga dinheiro pelos pobres; e os provê de tudo o que lhes póde servir de alivio. As cautelas, que se tomam, nos fazem esperar, que cesse brevemente este flagélo, com que se acham aflictos os habitadores daquelle Paîs.

Antes que o Rèy partisse para *Compiegne*, deu audiencia aos Deputados do Parlamento, que tinham ido a *Versalhes*, para lhe fazerem algumas representaçoens sobre o imposto dos cinco por cento, e sobre a tayxa de quatro soldos por cada libra. Falou em nome de todos o Presidente *Molé*; e Sua Magestade teve a bondade de lhes responder, que mandaria examinar

minar no ſeu Conſelho as repreſentaçoens, que lhe fazia o ſeu Parlamento, e comunicar-lhe depois as ſuas intençoens. Nomeou Sua Mageſtade para ir em ſeu nome a *Bretanha*, e preſidir na aſſembléa dos Eſtados daquela Provincia, que ſe ham de ajuntar neſte mez, ao Duque de *Chaulnes*, Tenente General dos ſeus exercitos, e Capitam Tenente da Companhia dos cavalos ligeiros da ſua guarda. Houve os dias paſſados hum grande Conſelho ſobre a noticia, vinda de *Berlin* por hum Expreſſo, da declaraçam, que o Rey de *Pruſſia* ultimamente fez a *Monſenhor Groſſ*, Miniſtro da Imperatriz da *Ruſſia* na ſua Corte, ſobre os negocios do *Norte*, e diferenças ainda exiſtentes entre as Coroas da Ruſſia, e Suecia; e reſultou delle deſpacharem-ſe logo tres correyos extraordinarios, hum a *Suecia*, outro a *Dinamarca*, e o terceiro a *Polonia*.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Agoſto.

ENtrou no porto deſta Cidade a 22 do mez paſſado huma eſquadra de guerra Franceza, que ſahiu de *Breſt*, compoſta de 6 naus de guerra, a ſaber: 1 a *Coroa*, de lote de 74 peças, e 720 homens de equipagem, de que he Capitam o Cavaleiro *Joam Macnamara*, Irlandez, e Comandante de toda a eſquadra: 2 o *Scetro*, de 74 peças, e 650 homens, Capitam *Remigio de Bouly*. 3 o *Hercules* de 64 peças, e 450 homens, Capitam *Joſé Maribont*. 4 a *Juno* de 64 peças, e 450 homens, Capitam *Henrique Franciſco*. 5 *Saõ Lourenço* de 38 peças, e 250 homens, Capitam

Capitam *José do Beaufremont.* e 6 o *Marechal de Saxonia*, de 20 peças, e 160 homens, Capitam *Joam Antonio Mirabeau.* O Comandante, Capitam, e mais Oficiaes foram ao Paço, a reverenciar Suas Mageftades, e Altezas; e depois de haverem vifto algumas coufas mais notaveis defta Cidade, e tomado alguns refrefcos, fahiram do Téjo, para fe ajuntarem com outras naus, que nam entráram, e continuarem a fua viagem para o Mediterraneo no primeiro do corrente.

Entrou no dia 28 do paffado a Fróta do *Rio de Janeiro*, compofta de 17 navios de Comercio, comboyados pela nau de guerra *Noffa Senhora da Piedade*, em que vinha embarcado o Comandante *Francifco Soares de Bulhoens*, Fidalgo da cafa de Sua Mageftade, e Capitam de mar, e guerra no feu ferviço; fazendo as funçoens de Almirante o Capitam *Antonio Rebelo da Sylva* na nau Conceiçam, e Almas, havendo gaftado na viagem 102 dias. No mefmo entrou tambem de correr a Cofta na nau *Noffa Senhora da Nazareth* o Capitam de mar, e guerra *Henrique Manoel de Miranda, e Padilha*; e no dia 31 o Capitam de mar, e guerra *Joam da Cofta de Brito*, na nau *Noffa Senhora do Livramento*, que andou na mefma diligencia de guardar a Cofta, e franquear a navegaçam contra os corfarios de Barbaria.

Advertencias.

NO Suplemento da Gazeta numero 28 fe diffe, que fahira nomeado para Ouvidor de Vila-Viçofa o *Doutor Miguel de Oliveira de Guimaraens, e Caftro*, e fe devia declarar, que por hum Decreto de Sua Mageftade de 26 de Junho fahiu reconduzido no mefmo lugar de Ouvidor, que exercitava, com o predica-

dicamento de Provedoria ordinaria: mercê que Sua Mageftade lhe fez, atendendo aos ferviços, que lhe havia feito, merecedores da fua Real atençam.

Por defpacho do Confelho da Real fazenda de Sua Mageftade fe concede que todos os comeftiveis, que forem para a feira, que fe faz por tempo de tres dias no lugar de *Belêm* no Oitavario da Natividade de Noffa Senhora, que começará nefte anno a 12 de Setembro, e profeguirá nos dous dias feguintes, de qualquer parte que fe tirem, paffando por *Lisboa*, nam paguem fiza alguma, e fómente feràm os donos obrigados a dar entrada na mefa das Sete Cafas, a que pertencerem, declarando irem em direitura para a feira de *Belêm*: e faz a mefa da Irmandade de Noffa Senhora de Belêm, eftabelecida no real Mofteiro dos Monges de Sam Jeronymo manifefto, que a dita feira começará fempre no primeiro Sabado depois do dia da fefta da Natividade da Senhora.

Joam Bautifta Doumeau, Francez de nafcimento, faz faber, que tem eftabelecido nefta Cidade huma efcola (ou Academîa) de efcrever, a que pódem concorrer todas as peffoas, que defejam aperfeiçoarfe em efcrever com acerto no Idioma Francez: que dará as fuas liçoens todos os dias da femana (exceptuada a quinta feira) defde as duas horas depois do meyo dia até ás feis: que o feu methodo de enfinar he tam facil de comprehender, e de executar, que achando difpofiçam no defejo dos difcipulos, poderám fazer grandes progreffos em pequeno tempo. Os pays, e mãys, que tem filhos em idade de entrar no commercio, ou empregos, que requerem boa letra, poderam aproveitar-fe de ocafiam tam propicia. Vive no fim da rua da *Figueira*, no terceiro andar das cafas novas, pintadas de verde, que pertencem ao Capitam Manoel Perei-

Pereira das Lagôas; e o acharám todos os dias na praça da rua nova.

Sahiu impresso hum *Sermam*, prégado na Basilica de *Santa Maria*, na *Segunda* feira da semana santa deste anno, pelo Reverendo Padre Mestre *Fr. Timotheo da Conceiçam*, Religioso da sempre santa, e reformada Provincia de Santo Antonio de Portugal, Ex Leitor de Theologia, Qualificador do *Santo* Oficio, e Examinador das Tres Ordens militares. Vende-se na loja de *Antonio de França*, no fim da rua dos Ourives do ouro, junto á rua dos Fórnos, onde se achará tambem outro do mesmo Author, prégado na Igreja da Casa da Misericordia de Lisboa, nas exequias da *Serenissima Rainha D. Leonor*, mulher do grande Rey D Joam o II.

Imprimiu se em *Sevilha* hum elegante papel, com o Titulo *Oraculo de si mismo, el Catholico, Grande Augusto, y Invicto Monarca D. Fernando el VI. Rey de Hespanha*, escrito por *Damiam Antonio de Lemos, Faria, e Castro.* Vende se na loja de *Manoel da Conceiçam*, livreiro na rua direita do Loreto. As mais obras deste Author se vendem na Oficina de *Francisco Luiz Ameno*, na rua do Carvalho junto a travessa dos fieis de Deos.

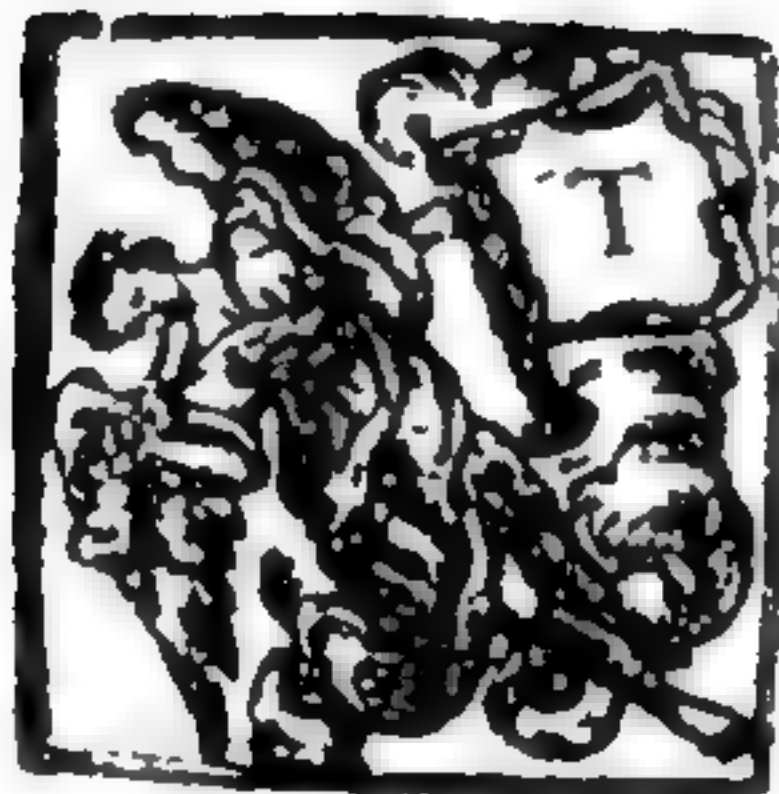
Imprimiu se huma Poesia em verso heróico, intitulada Gloria Portugueza, acçam ilustrada na despedida da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Tavora, acompanhando seu esposo, o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez para o Estado da India, que foy governar com o titulo de Vice-Rey, e Capitam General, composta por Miguel Carvalho de Macedo Malafaia. Vende se na Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Rainha nossa Senhora, ao arco de Jesus, junto a S. Nicoláo; no Livreiro do adro de S. Domingos, em casa de Guilhelme Diniz, e nos papelistas do Terreiro do Paço.

Na oficina de Luiz Jose Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 31.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 6 de Agosto de 1750.

ALEMANHA.
Vienna 24 de Junho.

TRABALHA-SE com todas as forças possiveis em dispor a eleyçam de hum Rey dos Romanos. Assegura-se haver jà sete votos seguros; e que se espera ganhar os dous, que faltam, sem exceptuar o Rey de *Prussia*. Guarda-se hum profundo silencio no meyo, comque o podem conseguir; mas infere-se, que pela intervençam do Rey da Gram Bretanha. Pela nova forma, que o Conde de *Haugwitz* deu ás rendas Reaes, e à sua arrecadaçam (nam excedendo até o tempo presente de 20. milhoens) tem cre-

cido agora até 38 ; de forte que feparando-fe logo, conforme a planta defte Cavalhero, 17 para fatisfaçam do que fe devia ás Tropas, ficam 21 para fe guardarém no thefouro. Começa-fe tambem a querer introduzir a mefma forma nos dominios, que a Imperatriz Rainha poffûe na Italia; e nam fe duvída, de que fe logrará hum grande aumento. O Conde de *Cerbellon*, Vice-Prefidente do Confelho de Italia, pediu á Imperatrîz Rainha, lhe deffe licença para fazer demiffam do feu emprego, e fe retirar a Hefpanha fua Patria, onde defejava paffar o refto da fua vida; e com efeito a têm confeguido.

Ratisbonna 28 *de Junho.*

A Jũta fubdelegada, eftabelecida no territorio de *Hobẽlobe Waldẽburgo*, continúa as fuas affembléas, e ainda fe nam fabem as confequencias, q̃ delas refultarám; mas entretanto tambem efte negocio continúa a fazer grande ruído, e tem aparecido fobre efta materia varios papeis, e reprefentaçoens por hum, e outro partido. A Corte de *Vienna* defpachou hum Expreffo a *Hanover*, defaprovando as medidas, que os Proteftantes tomáram, podendo haver recorrido á cabeça do Imperio, para lhes fazer juftiça, como Juiz fupremo; e recomendando a Sua Mageftade Britanica, queira concorrer como zelozo do bem commum do Corpo Germanico, para fe evitarem as terriveis refultas, que poderá ter materia tam melindroza, como a da Religiam. Nam he efta difputa fó entre Catholicos, e Proteftantes, a que ao prefente dá cuidado. Tambem há outra entre Luteranos, e Calvinitas; nam querendo os primeiros confentir aos fegundos huma Igreja para fazerem as fuas preces dentro na Cidade de *Francfort*. O Rey de Pruffia, que fegue a doutrina dos fegundos, favorece os feus intereffes, e nam podendo com a fua recomendaçam confeguir do

Ma-

Magistrado de *Francfort*, que lhes conceda a permissam, que pedem, tem mandado fazer na Corte de *Vienna* pelo seu Ministro continuas, e fortes instancias, para que Suas Magestades Imperiaes se empenhem neste negocio; e para que a Corte de *Vienna* entre nele com mais calor, interpoem tambem a sua recomendaçam a favor dos Protestantes de Hungria; dando a entender aos Ministros daquele Governo, que a toleraçam dos Catholicos Romanos nos dominios do Rey seu Amo, e os privilegios, liberdade, e mais ventagens, que se lhes tem concedido, se poderám restringir á medida do que se observar com os Protestantes, que vivem no Reyno de *Hungria*, e no Principado da *Transilvania*; e que se estes forem tratados favoravelmente, poderá este favor servir de meyo, para que os Catholicos Romanos entrem mais depressa na posse da Igreja, que Sua Magestade Prussiana lhes permitiu edificar na Cidade de *Berlin*.

Francfort 27. de Junho.

PElas cartas recebidas das Cidades de *Spira*, e de *Worms*, temos a noticia dos grandes estragos, que tem feito nos seus territorios a enchente do *Rheno*, que alagou inteiramente as terras circunvisinhas. Por algumas particulares de *Veneza* sabemos, que desejando aquelle Senado ter hum General de reconhecida capacidade, e experiencia, para mandar as tropas da Republica, em lugar do *Feld Marechal Conde de Schullemburgo*, se lembrou do *Principe de Waldeck*, que foy algum tempo Commandante das Tropas dos Estados geraes das Provincias Unidas; e que immediatamente lhe mandara propor, se quer aceitar este emprego.

Pela mesma via de Veneza sabemos ter havido na Ilha de *Cerigo*, situada no *Mar Egéo*, e chamada em outro tempo *Cythéra*, hum terremoto, que durou perto

 dé

de cinco minutos, e fez cair hum grande numero de cafas, em cujas ruinas ficáram fepultadas mais de duas mil peffoas; o que fuccedeu a 7 do mez de Mayo paffado, fegundo referira o Capitam de hum navio chegado de Levante; o qual tambem differa, que o incendio, que houve em *Conftantinopla*, fora muito mayor do q̃ ao principio fe dizia; porque as cafas queimadas paffáram de 12U, e a perda dos habitantes de 8 milhoens de fequinos; o que importa em mais de 32 milhoens de cruzados. Que o contagio comaçava a reynar outra vez naquella Corte nos arrabaldes de *Perá*, e *Gálata*, e que os Miniftros das Potencias Chriftans fe hiam retirando para algumas cafas de campo daquella vifinhança. Aviza-fe de, *Berlin*, que a fociedade, chamada dos *Pedreiros livres* celebrára a 24 do corrente a fua fefta anual; e no fim della diftribuira huma foma confideravel de dinheiro pelos pobres; e de *Hamburgo*, que fe torna a falar muito na eleyçam de hum Duque de *Kurlandia*, e que dizem fe fará brevemente, para o que concorrerá a proxima Dieta extraordinaria de Polonia, e ferá a favor do *Marechal de Saxonia*; porque efte para a confeguir fatisfará as grandes fomas de dinheiro, que o Imperador *Pedro I.* empreftou aos Eftados de *Kurlandia*; e defte modo fica ceffando todo o pretexto, que a Ruffia tem, de confervar as fuas Tropas aquarteladas naquelle Ducado; nem entam poderá embaraçar aos Eftados elegerem para Duque o Principe, que melhor lhes parecer. Nam obftante eftas circunftancias, ha outras, que fe opoem á execuçam defte projecto; e he, que as Cortes de *Polonia*, e da *Ruffia* pertendem reftaurar o Duque *Erneflo de Biron* a poffe daquelle Ducado, dando por nula a fua depofiçam; nam querendo a da Ruffia por feu vifinho ao Conde de *Saxonia*, por fe achar perfuadida, que a primeira acçam de feu governo feria contratar logo huma aliança com o Rey de Pruffia; pois fó a efte fim fe intereffa tanto o cabinete de

França na eleyçam do Conde ; e o motivo, com que Sua Mageſtade Poloneza entra neſta idéa com a Ruſſia, dá motivo a varias reflexoens. Dizem, que o Duque depoſto no tempo, em que teve o governo, empregára mais de dez milhoens em terras, e fazendas conſideraveis no territorio dos meſmos dominios de *Kurlandia*, e *Semigalia*, que ainda lhe pertencem.

Colonia 28 de Junho.

A Caſa de *Baviera* parece nam eſtar muy parcial da de *Bourbon* na preſente conjuntura. Mandou a Corte de *Verſalhes* retirar da de *Munich* o Conde *Aubigny*, que ali era ſeu Embayxador. S. Alteza Sereniſſima Eleytoral de *Colonia* mandou dizer pelo ſeu primeiro Miniſtro ao da meſma Coroa, reſidẽte em *Bonna*; q̃ ſe achava muito mal ſatisfeito do modo comque procedia neſta Corte, de que deu parte á ſua, e ſe prepara para ſe recolher a ella. He certo que o Conde de *Haslang* foy mandado expreſtamente de *Munich* a *Hanover* para concluir o tratado de ſubſidio, feito entre a Corte de *Baviera*, e o Rey da Gram Bretanha; e com efeito o concluio, e aſſignou já. O Cardial Principe Biſpo de *Liege* ainda eſtá em *Munich*, e ſe dilatará mais hum mez, ou ſeis ſemanas, antes de ſe recolher aos ſeus Eſtados.

Corre aqui hum extracto de huma carta que dizem ſer eſcrita de *Genova* por huma peſſoa de diſtinçam, a qual contem,, Que a ſua Republica ſe vay (ainda ,, que lentamente) arrependendo da aliança que ultima,, mente fez, ſem advertencia aos ſuceſſos paſſados, ,, em que havendo recorrido a França, para que lhe aſſiſtiſ,, ſe, vio que ficou ſendo victima daquella Corte: a qual ,, ſe recréa agora de ter toda a coſta de *Genova* na ſua de,, pendencia; pois por eſte meyo quer a caſa de Bourbon ſer ,, Senhora de todo o *Mediterraneo* deſde *Gibraltar* até a

,, coſta

,, costa Occidental do Reyno de *Napoles*, segurando assim a passagem dos seus navios mercantis para o Levante.
,, Que depois da conclusam da Paz se está reconhecendo
,, claramente o grande trabalho, que a mesma França toma para excitar facçoens, nam só entre o Povo, e a
,, Nobreza; mas ainda entre os Nobres antigos, e os modernos: nam podendo esquecerse, de que outras facçoens
,, semelhantes foram já em outro tempo a ruina da florecencia, que lograva a Republica, e a obrigaram a pedir
,, socorros aos Reys de *França*, e aos Duques de *Milam*;
,, que o Marquez de *Cursay* se acha com 2U800 homens
,, Senhor da Ilha de *Corsega*, onde ao Comissario da Republica se tem menos respeito do que aos seus criados:
,, que este General Francêz governa inteiramente aquele
,, Reyno no politico, no civil, e no Militar; e em summa, que França nam quer tomar *Corsega* aos Genovezes;
,, porém sim obrigalos a que elles a ofereçam, ou á sua Corte, ou a *Hespanha* para o Infante Duque de *Parma*;
,, porque de todo o modo a terá sempre na sua devoçam:
,, que os negocios do Banco de *S. Jorze* estam na mesma situaçam, em que os poz a guerra, que se fez por seu respeito; porque o Ministerio de França faz tudo quanto
,, lhe he posivel por embaraçalo, em ordem a ter sempre
,, a Republica no presente estado, e na sua dependencia.

HOLLANDA.

Haya 6 de Julho.

FOY o Almirante *Schryver* mandado por Suas Altas Potencias a *Zelanda* para ver o Estado, em que se achava a marinha daquela Provincia, e voltando, referiu estar na situaçam mais deploravel, por se nam achar capaz de armar tres naus de guerra, no caso de mayor urgencia. Com esta noticia se tomou a resoluçam de mandar ali outra vez o mesmo Almirante com ordens de fazer fabricar

dous

dous novos Arſenaes: hum em *Midleburgo*, outro em *Uleſſingue*; e que ſe aplique toda a preſſa em fabricar algumas naus de guerra. Todos os dias ſe faz mais evidente, que entra a noſſa Republica inteiramente no ſyſtema da Corte Britanica, pelo que reſpeita aos negocios do Império; mas muitos entendem, que Seus Altos Poderes nam ſeram obrigados a pagar nenhuma porçam dos ſubſidios prometidos aos Eleytores, com quem ſe tem concluido Tratados; e q̃ toda eſta deſpeza correrá por cõta de Sua Mag. Britanica, como Rey da *Gram Bretanha*, e como Eleytor de *Hanover*; nem defacto as rendas da Republica eſtam em eſtado de fazer ſemelhantes deſpezas em tempo de paz; nam havendo ainda conſignaçam feita para pagar os intereſſes dos trinta milhoens, que ſe tomáram de empreſtimo neſtes tres annos. He verdade, que ha algumas Provincias, como *Overyſſel*, *Gueldres*, *Utreque*, e *Zelanda*, cujas rendas andam bem; porêm nam ſam aſſim as de *Groningia*, *Friſia*, e *Hollanda*, e eſpecialmente as da ultima, que eſtam muy embaraçadas; porque eſta he a que fez o empreſtimo, por haver grande quantidade de dinheiro nas mãos dos particulares do Paiz; pois aſſim que ſe abriu a ſubſcripçam do empreſtimo ſe prefez immediatamente a ſoma pedida. O modo de cobrar os impoſtos ſobre os comeſtiveis em lugar de rendeiros, eſtá bem recebido do povo, e ſe paga exactamentente em *Amſterdam*, *Haya*, *Roterdam*, *Dort*, *Harlem*, *e Leydez*

Temos recebido noticia de peſſoa ſegura, de que o Eleytor de *Colonia* mandou declarar ao Embaxador de França, reſidente na ſua Corte, pelo Baram de *Metternich*, ſeu primeiro Miniſtro; que ſe achava ſumamente deſgoſtozo do ſeu procedimento; e que elle partira de repente da Corte; de que o meſmo Principe mandára dar parte a Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, que ficou com grande deſprazer, e que talvez mandará o dito Miniſtro para a prizam do Caſtelo de *Vincennes*.

GRAN-

GRAN BRETANHA

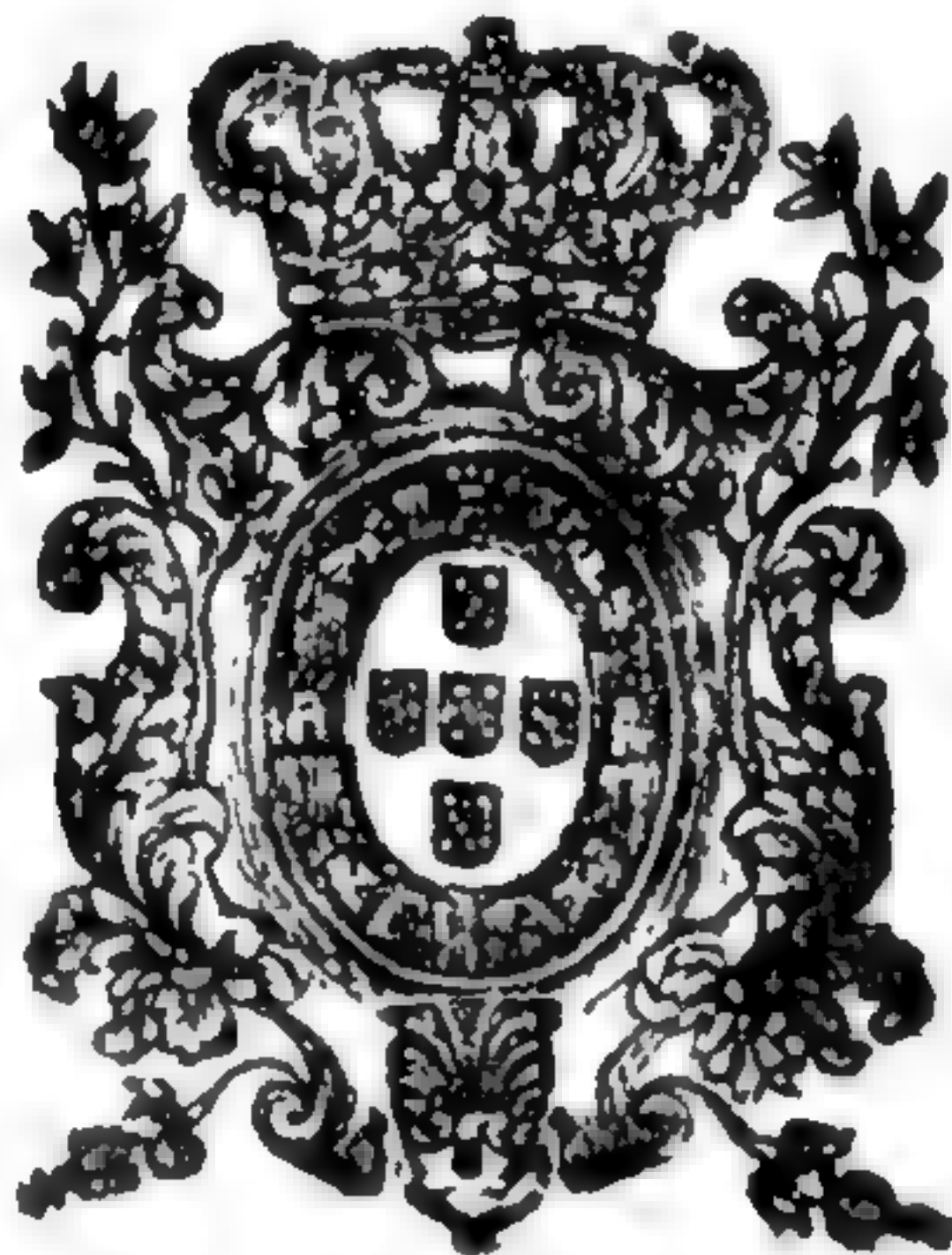
Londres 11 de Julho.

POr carta escrita do Forte de *S. David* em 6. de Outubro do anno passado se sabe, que naquelle Paîz se achava actualmente hum exercito do *Gram Mogor*, comandado por elle em pessoa, tam poderoso, que consiste em 250U homens; que se publicava, que a sua vinda a *Choromandel* era para tomar a Praça de *Pondichery*; de que só distava o Exercito seis milhas, e que tinha jurado pelo seu grande *Mahomet*, de nam deixar Frãcêz algum nos seus Dominios. Esta noticia, que parece tam notavel, e que haverá razoens para duvidar-se, anda já impressa nos papeis publicos desta Cidade.

Apareceu nesta Corte huma mulher chamada *Anna Snell*, que com o nome *Jayme Gray* serviu muitos annos na marinha no Regimento de *Frazier*; e passando á India Oriental na esquadra do Almirante *Boscawen*, recebeu no sitio de *Pondichery* doze feridas, seis na perna direita, cinco na esquerda, e huma em huma virilha, daqual ella mesmo tirou a bala, e curou a ferida, por nam descobrir o seu sexo. O Duque de Cumberlandia, a quem se deu parte de huma petiçam sua, se mandou informar da verdade, e foy servido de passar ordem, para que a metessem na Lista Real com huma pensam de trinta libras esterlinas (270 cruzados) em quanto lhe durar a vida, reputando a por huma heroîna deste seculo.

Imprimiu se hum papel intitulado: Conquistas na India em Apostolicas Missoens da Companhia de Jesus, favorecidas pelo Céo com milagrosos sucessos em credito da Fé, e estrago da Idolatria até o anno de 1744. *Escrito pelo* Padre José Krening. *Vende se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, em casa de Luiz de Moraes na praça da palha, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto, e á porta da Misericordia. Nas mesmas partes se acharám as Relaçoens dos annos antecedentes.*

GAZETA
DE

L I S B O A.

Com privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 11 de Agoſto de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 30 de Junho.

CHEGOU a ſemana paſſada hum correyo deſpachado de *Berlin* por *Monſ.Groſſ*, Miniſtro da Imperatrîz naquela Corte, pelo qual lhe participa, que havendo tido huma conferencia com os Miniſtros do Rey de *Pruſſia*, hum deles lhe lêra huma declaraçam feita por aquele Principe, em que expreſſa o grande deſprazer, que lhe cauſam os negocios do Norte; e que aſſim ſe intereſſa muito, em que ſe reconciliaſſem as duas Potencias, que ſe acham diferen-

tes; ajustando se de modo, que se pudesse conseguir hum fim tam digno do desejo universal pela obrigaçam, que tem de satisfazer ás convençoens concluidas com a Coroa de *Suecia*, especialmente se alguma Potencia desinquietasse, ou acometesse algum dos territorios daquele Reyno. Sua Magestade Imperial ouvindo esta declaraçam, ordenou ao Conde de *Bestucheff*, o que devia escrever sobre ella a Monf. *Groff*; o que elle fez dizendolhe „ Que „ Sua Magestade Imperial estava exactamente na mesma „ opiniam do Rey de Prussia sobre os pontos essenciaes „ deste negocio; e igualmente desejoza de remover tudo, „ o que pode interromper a Paz no Norte; mas concilian- „ do ao mesmo tempo esta disposiçam com a sua propria „ dignidade, e com a segurança, liberdade, e socego da „ Naçam Sueca, referindose as suas precedentes declara- „ çoens para melhor explanaçam dellas; e para mostrar „ que o modo, com que procede, he tam justo, que nam „ pode causar a nenhuma Potencia a menor desconfiança; „ pertendendo Sua Magestade Imperial dissipar por este „ modo as fortes illusoens, que tem formado a maliciosa „ preocupaçam de alguns genios.

Depois desta reposta assignou a Imperatriz varias ordens, para o que devem fazer as suas Tropas, e partiu para a sua Casa Imperial de campo de *Petershoff*, onde determina assistir todo este Veram; foy salvada na sua partida pela artilharia da Fortaleza, e do Almirantado; e Suas Altezas Imperiaes a seguiram na mesma tarde. Concedeu Sua Magestade Imperial licença ao Baram de *Munich* seu Mordomo mór, para poder ir ás suas terras de Alemanha, e deterse nelas por tempo de tres mezes. O Conde de *Lynar*, Ministro do Rey de *Dinamarca*, se despedio muy satisfeito do bem que foy recebido, e tratado nesta Corte. Deyxou aqui o seu Secretario de embayxada com a incumbencia dos negocios daquelle Reyno; onde elle dizem que terá a de Secretario, e Ministro dos nego-

cios estrangeiros juntamente com o Baram de Bemmoorst, que foy Embayxador da mesma Coroa no Reyno de França.

Os avizos de *Constantinopla* nos dizem haveremse prendido naquela Corte, por ordem do governo, muitas pessoas, que havendo sido ganhadas pelos Emissarios de algumas Cortes, tinham formado huma Conjuraçam, em ordem a levantarem hum tumulto, e obrigarem o *Sultam* a declarar a guerra ás Potencias Christans, contra a resoluçam, que Sua Alt. Otomana tem tomado de se conservar com todas em Paz. Sabemos, que Monsf. de *Celsing*, que o Rey de *Suecia* agora revestiu do caracter de seu Enviado extraordinario naquela Corte, teve audiencia particular do Gram Visir, naqual lhe entregára as novas cartas Credenciaes, que havia recebido; que alguns dias depois fora admitido á do *Sultam*, a quem aprefentara muitas peças riquissimas, queSua Magestade Sueca lhe mandou, e que a esta se seguiram frequentes conferencias do mesmo Ministro com o Gram Visir, e com os principaes Membros do *Divan*. Nam se duvida, que a materia, que nelas se tratou, fosse a situaçam actual dos negocios do Norte; mas por grandes que sejam as diligencias deste Ministro, e as de todas as Potencias aliadas da Coroa de Suecia, para empenhar ao Gram Senhor nos seus interesses, no caso que as diferenças se nam componham amigavelmente; e suposto temos muitas razoens para nos persuadirmos que Sua Alt. se nam apartará da resoluçam, de se nam entremeter nos negocios dos Principes Christãos, salvo empregando os seus bons officios, para os ajustar por meyos amigaveis; a Imperatrîz antes de partir para *Petershoff*, mandou expedir hum Expresso a *Monsf. de Neplueff*, seu Residente em *Constantinopla*, ordenando lhe, explique ao Gram Visir, e Ministros do Conselho, quaes sam as presentes maximas desta Corte, que só se encaminham a fazer lograr huma tranquilidade

ſegura, aſſim aos ſubditos da Ruſſia, como aos de *Succia*, livrando eſtes de hum governo diſpotico, que os arruine como a experiencia moſtrou nam ha muitos annos; pertendendo Sua Mageſtade Imperial fazer inutil qualquer declaraçam ulterior ſobre a natureza das convençoens feitas entre a Turquia, e Suecia.

Nam obſtante a auſencia da Corte, ſeguem os negocios o ſeu curſo ordinario, e o Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff* continûa em ter frequentes conferencias com os Miniſtros das Cortes de *Vienna*, *Londres*, e *Berlin*, ſobre os meyos de ajuſtar de huma maneira ſolida, e ſegura, as diferenças, que aïnda ſubſiſtem entre nós, e os Suecos. Ha quem digá, que ſe tem já feito ſobre eſta materia algumas diſpoſiçoens; e q̃ em quanto ſe acomoda tudo amigavelmente, ſe tem mandado de huma, e outra parte ordens ás Tropas, para eſtarem ſocegadas nos ſeus quarteis, ſem entenderem *Directé*, *nec indirecté* humas com as outras.

O General Conde de *Bernes*, Embayxador, e Miniſtro Plenipotenciario do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, recebeu cartas da Corte de *Vienna*, para ſe recolher; e dizem que ſerá ſubſtituido pelo General Baram de *Breitlach*: eſcolha, que ſerá muito agradavel á Imperatrîz noſſa Soberana; porque adquiriu neſta Corte, onde já eſteve por Embayxador, huma eſtimaçam geral pela ſua grande afabilidade, e ajuſtado procedimento. Nam ſe praticou com o General *Arnimb*, novo Miniſtro do Rey de *Polonia*, o Decreto, que ha anos ſe publicou para a aboliçam, ou extinçam da franqueza dos direitos, que em outro tempo logravam os Miniſtros das Potencias eſtrangeiras neſta Corte; querendo Sua Mageſtade Imperial que elle lograſſe eſtas meſmas ventagens, que o Conde de *Keyſerling* ſeu Miniſtro logrou na de *Dreſda*, quando nela reſidiu.

POLO-

POLONIA.

Varsovia 27 de Junho.

AS Dietinas, que se convocaram para a eleyçam dos Deputados, que ham de assistir na proxima Diéta extraordinaria, se fizeram a 23 do corrente; porêm a mayor parte se separou infructuosamente, e entre estas, a que se fez nesta Cidade; porque as Dignidades, e a Nobreza, que para este efeito se ajuntaram nesta Cidade na Igreja dos Religiosos de S. Agostinho, declararam, que nam dariam os seus votos para a eleyçam do Marechal, antes de saberem os nomes dos Candidatos, que se ham de eleger para Deputados, e se sam capazes de ser eleytos. Como este exame se nam podia fazer, sem ser muy descutida a escolha, os que haviam insistido neste ponto, romperam a assembléa, e se retiráram; protestando contra todas as resoluçoens, que se tomassem, sem se lhes participarem, e haverem a sua aprovaçam. As Dietinas de *Wyzogorod*, de *Zacroczim*, da Polonia grande, e a de *Cujavia*, se separáram na mesma forma. A do Principado de *Ovieczim*, e de *Zator*, dos Palatinados de *Lublin*, e *Plock*, e as dos districtos de Czarcke, de *Lieva*, de *Sochaczew*, e de Dobrzyn, subsistiram todas, e em cada huma delas se procedeu á eleyçam dos Deputados para a proxima Dieta; porêm ainda que a Dietina de Posnania dava as mesmas esperanças, estas se desvaneceram com huma disputa, que se moveu sobre a eleyçam do Marechal; deste modo se impossibilitam os efeitos do grande cuidado, que o Rey, e os Senadores aplicam a querer melhorar a situaçam dos negocios do Reyno.

O Conde de *Branicki*, Palatino de *Cracovia*, e General pequeno do Exercito da Coroa, convidou ao Rey para se ir divertir huns dias na sua casa de campo de *Byatistock*, onde lhe tem preparado huma grande Montaria. Proveu S. Mag. o cargo de Alferes da Coroa, que estava

 de

devoluto pela morte do Princepe de ***Sendomiria***, no Principe *Stanislao Lubomirski* seu Camarista, e o de Castelam de *Lublin* em Monf. *Wolski*.

Todos os avisos, que se recebiam da *Ukrania*, eram cada dia mais sensiveis; porque nam obstantes os reforços de Tropas regulares, que se mandavam em socorro daquela Provincia continuavam os *Haydamakis* em cometer os seus roubos, fazendo os mais lamentaveis com os seus estragos, e com as suas horriveis crueldades; porêm havendo chegado a hora, que a Providencia tinha destinado para o seu castigo, ao tempo que já se retiravam com a grande preza, que haviam feito, se viram cercados por hum Corpo das nossas Tropas ligeiras, que matando a mayor parte deles, e despojando os do que levavam, acutiláram, e despojaram das vidas a todos, os que se haviam refugiado em hum bosque visinho ao campo da batalha.

Estes insolentes, e atrevidos vandoleiros, tinham entrado violentamente na Cidade de *Lactizow*, onde roubaram a Igreja, e Convento dos Religiosos de S. Domingos, maltratando muito a todos, e roubando-lhes toda a prata, e mais efeitos preciosos, que tinham de serviço da Igreja. Foram alguns dias depois em grande numero a *Rodomir*, onde saquearam hum Mosteyro da Ordem de *S. Basilio*; e se recolhiam com este thesouro, que agora se restituirá ás partes a que pertence.

Dantzick 28 de Junho.

O Preço de trigo, e mais generos de gram, que havia subido muito de preço, pela grande quantidade, que daqui tinham extrahido os Comissarios dos mantimentos da *Russia*, e de *Suecia*, começa já há dias a decêr, pela esperança, que todos geralmente tem de huma abundante colheita. Estamos com grande impaciencia, por sabermos

o que

o que sua Mageſtade Poloneza decidirá ſobre as repreſentaçoens, que ſe lhe tem feito das diferenças, que temos com o noſſo Magiſtrado, e reynam há tanto tempo com reciproca inconveniencia. Ainda que algumas cartas particulares de *Varſovia* nos façam crer, que eſtá muy proxima a reſtituiçam do ultimo Duque de *Kurlandia* ao dominio daquele Eſtado, ſe nam perſuade muita gente, de que eſta noticia tenha o menor fundamento; principalmente ſabendo ſe, que he certo, que a Nobreza nam tem tomado até o preſente a reſoluçam de eleger Duque; porém tudo podera fazer o empenho, que a Ruſſia tem, em que nam entre naquele dominio Principe, que ſeja opoſto aos ſeus intereſſes; e eſte, ainda que ofendido, ſe reconciliará com aquela Corte, agradecido á reſtituiçam da liberdade, e dos Eſtados.

SUECIA.

Stockholm 27 de Junho.

POr hum Expreſſo deſpachado de *Petriſburgo* pelo Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario deſta Coroa na Corte da Ruſſia, com aviſo de haver tido muitas conferencias com os Miniſtros da Imperatriz da Ruſſia, e com os de outras Potencias Eſtrangeiras, intereſſadas no ſocego do Norte, aos quaes havia aſſegurado o Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff* em nome da Imperatriz ſua Soberana „ Que S. Mag. Imperial nam daria „ nunca a *Suecia* ocaſiam para o rompimento, e eſperava, „ que ſe achariam brevemente os meyos mais proprios para vencer todos os obſtaculos, que retardam huma compoſiçam amigavel entre as duas Cortes: Que nem S. Mag. „ Sueca, nem os ſeus Aliados deviam ter nenhuma deſconfiança da Armada, que ſe tinha aparelhado nos portos de „ *Revel*, e *Croonſtadt*, e ſe devia fazer brevemente á vela; „ porque o unico motivo, com que a mandava ſahir ao mar, „ era

,, era fomente exercitar os marinheiros, como haviam fei-
,, to nos anos precedentes; e tinha encarregado expressa-
,, mente ao Comandante dela, que nam deixasse pôr o
,, pé a alguma pessoa da sua equipagem em nenhuma das
,, Ilhas do dominio Sueco; ao menos que nam fosse obri-
,, gado por causa de tempestade.

A 18 do corrente pela manhan chegou outro Correyo de *Petrisburgo*, sobre cujos despachos se fez immediatamente hum conselho extraordinario, a que assistiram o Rey, e o Principe Sucessor; e algumas horas depois se expediram dous expressos, hum para *París*, outro para *Berlin.* Dizem, que se tem mandado ordens ao mesmo tempo ao Almirante *Taube*, e aos outros principaes oficiaes Comandantes da Armada de S. Mag. para suspenderem as licenças, que se tinham concedido a huma parte dos marinheiros, para poderem ir ás suas terras; e como temos avisos certos, de que a Armada Russiana sahiu já de *Croonstadt*, e a nossa se acha já há tempo pronta, nam tardará muito que nam saya para a observar. A nossa consiste ao presente em 115 velas, entre as quaes se acham 12 naus de linha, 8 fragatas, e 50 gales, e todas no melhor estado, que se possa desejar. O Principe sucessor tem feyto a revista de todas as Tropas, q̃ ha no Reyno, e achado que estam completas, e bem disciplinadas. Continua-se en encher os nossos armazens, e especialmente os q̃ se tem feito na *Finlandia*, com abundancia de trigos, e outros provimentos que se extrahem de *Dantzick*, e de outros portos do mar *Balthico*; com que ainda quando nam houvera tantas aparencias, de que se poderam compor as nossas diferenças com a Russia, sempre estamos acautelados para tudo, o que possa suceder.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Agosto.

DEpois da grande, e dilatada enfermidade, a que resistiu no largo tempo de mais de 8 anos o Real alento da Augusta Magestade do nosso Soberano, o muito Alto, e muito Poderoso Rey, e Senhor nosso Dom Joam o V. do nome de Gloriosa Recordaçam, engrossou o mal no principio de Julho as suas forças, e preveniu se Sua Magestade para o combate recorrendo as divinas. Fortaleceu se a 11. com o Santissimo Viatico, que recebeu da mam do Eminentis. e Reverendis. Senhor Cardial Patriarca, como seu Capelam mór. Concorrêram os seus fieis, e amantes Vassalos a auxilialo, para conseguirem do Céo a sua melhorîa, fazendo préces publicas em todas as Igrejas, e Procissoens de penitencias, e rogativas, levando á Santa Igreja Patriarcal as Imagens de sua mayor veneraçam; porêm continuando o mal os ataques com mayor vigor, recebeu na quarta feira 29 pelas 11 horas da noite a Extrema Unçam, que tambem lhe foy administrada pelo mesmo Eminentis. e Reverendis. Senhor Cardial Patriarca; e nam podendo já operar a sua resistencia, resignado todo nas disposiçoens do Altissimo, lhe entregou o Espirito pelas 7 horas, e cinco minutos da tarde de 31 de Julho, havendo até á ultima da sua vida ostentado huma grande constancia, e repetindo muitas Jaculatorias, e Coloquios Divinos.

Depois de emballamado no Sabado, foy exposto o Corpo de Sua Magestade no seu proprio leito, vestido por sua devoçam no habito de S. Francisco, e revestido com o manto de Gram Mestre das Ordens Militares. Na noite do Domingo 2 de Agosto o cõduziram para huma sala grande do Palacio do quarto novo, onde na segunda feira fez o Eminentis. e Reverendis. Senhor Cardial Patriarca com assistencia dos Excellentissimos Senhores Principes,

e de todos os Miniſtros, e Muſicos da Santa Igreja Patriarcal o Officio ſolemne de Corpo preſente com cinco abſolviçoens; quatro officiados pelos Excelentiſſimos Senhores Principaes mais antigos, e a quinta por Sua Eminencia.

Neſta tarde foram a Baſilica de Santa Maria, e todas as Comunidades Religioſas, (ainda as iſentas de acompanhar enterros) e todo o Clero, encomendar a Deos a alma de Sua Mageſtade; e depois ſe repartiram pelas ruas, deſtinadas ao tranſito do ſeu enterro.

Pelas nove horas da noite foy ElRey Noſſo Senhor, que Deos guarde, com os Sereniſſimos Senhores Infantes, ſeu Irmaõ, e Tios á ſala, onde eſtava o Corpo a lançarlhe agua benta com as cortezias, que em tal acto ſe eſtilam, adminiſtrando-lhe o hyſope o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquez de Gouvea, Mordomo mór; e foram acompanhando o cayxam, que ſe conduzia para o Real Moſteiro de S. Vicente dos Conegos Regulares de Santo Agoſtinho, até o ultimo degrau da eſcada, que deſce da Sala dos Tudeſcos para o Clauſtro da Capela, e dali fizeram a ultima cortezia ao Tumulo, ao tempo, que o coche começava a andar. Levava a chave do cayxam o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquez Mordomo mór: Pegavam nas argolas o *Senhor Dom Joam*, os Illuſtriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Marquezes *das Almas*, de *Alegrete*, *Angeja*, *Louriçal*, *Valença*, e *Penalva*, e o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de *S. Miguel.*

A ordem, que ſe obſervava no acompanhamento, era a ſeguinte.

I. Os ſeis Porteiros da Cana do numero.

II. Os dois Corregedores do Crime da Corte.

III. Todos os Titulos, e Fidalgos, que tem officios na Caſa Real, com as ſuas inſignias.

IV. Os Grandes.

V. Os Preſidentes dos Tribunaes.

VI. O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque Regedor das Justiças, com o seu bastam na mam.

VII. Os Cantores, Capelaens, Beneficiados, e Conegos da Basilica Patriarcal, todos a cavalo, salmeando entoadamente.

VIII. O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Gouvea, Mordomo mór, acavalo, e logo immediatamente o Coche coberto de luto, em que hia o caixam, rodeado de moços da Camara com tochas.

IX. O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Marialva, Estribeiro mór.

X. O Capitam da guarda Aleman Dom Manuel de Souza.

XI. O Coche de Estado, coberto de luto.

XII. Os Soldados da guarda, que formaram duas álas, rodeando os coches de Estado, e o em que hia o caixam.

Chegando nesta forma ao adro de S. Vicente por entre 4 álas de Religiosos, Clero, e Soldados, de q̃ estavam bordadas todas as ruas, se tirou o caixam do coche, e por especial privilegio cõcedido á Casa da Misericordia de Lisboa, se poz em hum esquife, e a este tempo, quebraram os Oficiaes da Casa Real as suas insignias. Pegou a Irmandade no dito esquife, e o conduzio à Igreja, onde o esperava a Comunidade dos Conegos Regrantes, postos em duas álas, por onde passou o esquife atê o Cruzeiro; e se poz sobre huma éssa, que para este efeito se havia armado; e o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, acompanhádo dos Excelentissimos Senhores Principaes, e mais Prelados, e Ministros da Basilica Patriarcal, lhe fez a absolviçam, depois da qual continuou a Comunidade dos Conegos Regulares do mesmo Mosteiro de S. Vicente o Oficio da Sepultura, e ao mesmo tempo pegáram outra vez no Corpo os mesmos Grandes, que o tinham conduzido, e o levaram para outra Essa, que estava na Capela mór, onde o Excelentissimo,

[illegible] Se-

Senhor Marquez Mordomo mór o entregou com a sua chave ao Reverendo Padre Prior do Convẽto, jurando aos Santos Evangelhos sobre hum Missal, ser aquele o Corpo do muito Alto, e muito Poderoso Rey Dom Joam o V. com as mais formalidádes do estilo; o que assignou o mesmo Excelentissimo Senhor Mordomo mór, e todos os que levaram o cayxam, e o dito Reverẽdo Padre Prior do Mosteiro de S. Vicente. Logo foy conduzido o mesmo cayxam para a cápela, onde se guardam os Córpos de Pessoas Reaes, e colocado no primeiro lugar da parte do Evãgelho; e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Castelo Melhor*, Reposteiro mór, cobriu o cayxam com hũ pano agoloado e franjado de ouro, e lhe poz a almofada, e Coroa. Cessáram ao mesmo tempo as descargas, que davam os Regimentos, que estavam no terreiro de S. Vicente, e os sentidos tiros da artilharia, que o Castelo, Forte da Védoria, e naus surtas no Tejo atiravam de minuto a minuto, e o ruído dos sinos de todas as Igrejas, e Conventos, que com os seus lúgubres écos expressavam o sentimento, que tinha influído nos coraçoens dos Vassalos esta grande perda.

ADVERTENCIA.

Em Casa de hum Hespanhol no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina se vende o terceiro tomo de Cartas do Muito Illustre Senhor, e Reverendo Padre Mestre Dom Fr. Bento Jeronymo Feyjoó, *e o sexto tomo da obra intitulada, Historia del Pueblo de Dios.*

Na oficina de Luiz Josè Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 32.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 13 de Agosto de 1750.

ALEMANHA.
Hamburgo 8 de Julho.

ARECE que vamos chegando ao termo de ver amigavelmente compostas as diferenças, que tanto faziam temer no Norte huma grande guerra. Assegura se, que os Estados de *Suecia* tem tomado a resoluçam de manter invariavelmente a presente forma do seu Governo; e sendo assim, nam póde ter a Imperatriz da Russia mais que desejar; principalmente, se as mais consideraveis Potencias da Europa (como se diz) se obrigam a ser garantes, ou fiadoras desta resoluçam.

Tambem nesta Cidade tivemos nos fins do mez pas-

sado

fado huma grande consternaçam por humà especie de motim, a que deram ocasiam os oficiaes dos marsineiros, de que temos tanto numero, que descontentes do limitado jornal, que os Mestres lhes dam, se conjuráram para os obrigarem a aumentarlhes; e para melhor conseguirem a execuçam do seu projecto, meteram no seu partido muitos obreiros, e aprendizes de alfayates, çapateiros, e outros mesteres; e todos unidos foram na segunda feira 22 ás casas dos principaes Mestres marsineiros, e com atrevida altivez os intimáram, que lhes deissem o aumento, que pertendiam; e passando depois a ameaçalos, estavam ja em termos de executar, o que diziam, quando chegou a guarda, que ó Magistrado mandou para os dissipar: a qual prendendo alguns, e fazendo demostraçam de querer atirar contra os outros, dentro de poucos minutos os separou. Os prezos, que eram os primeiros autores do tumulto, foram metidos na cadeya com prizam estreita, e os mais atemorizados com este acto de severidade foram no dia seguinte continuar o seu trabalho nas lojas de seus Mestres, e tudo se acha ao presente em grande tranquilidade; o que devemos ás promtas, e vigorozas medidas do nosso Magistrado, que com a sua prudencia nos livrou das funestas consequencias, que podia ter a resoluçam destes moços; pois para sahirem dela foy necessarió mandar pegar nas armas ás Ordenanças, e estarem toda aquela noite á vigia; porque eles se haviam refugiado em *Altená*, e se receava huma grande confusam na Cidade.

Os dous Condes de *Hessenstein*, filhos naturaes do Rey de *Suecia*, que estudavam incognitos em Hollanda na Universidade de *Utreque*, e se dilatáram aqui alguns mezes, partiram já para *Stockolm*, donde se aviza, que para dar mais pezo á garantiá de algumas Potencias, trabalha a Corte em pôr todas as forças do Reyno em bom estado, e em segurar os socorros, que lhe

tem promettido os seus Alliados, para estar prevenida para tudo o que lhe pode succeder. Esperase aqui a semana proxima *Monsr. de Champeaux*, que tem residido nesta Cidade, como Ministro de S. Mag. Christianissima aos Principes do Circulo da Saxonia inferior.

Vienna 1 de Julho.

TOdos estes dias tem sido muy frequentes na Corte as conferencias, e além das que tem por objecto as rendas Reaes, e o aumento do comercio; houve outras sobre os negocios do Imperador, e sobre os do Norte, que levam grande atençam a Suas Mag. Imperiaes. As Tropas Austriacas estam em movimento por toda a parte, marchando para os diferentes Campos, que devem formar. Antehontem passou por junto desta Cidade hum Batalham do Regimento de *Marschall*, fazendo caminho para *Moravia*, e os outros tres o seguirám brevemente. O acampamento, que se intenta fazer em *Bohemia*, nam poderá ser tam depressa, como se desejava; porque tem chovido em tanta abundancia, e tam continuadamente naquele Reyno, desde o principio do mez de Junho, que a mayor parte dos rios, e especialmente o *Moldau*, inundaram os territorios visinhos, e levaram com a força das suas correntes muytas pontes; de sorte que alguns Regimentos, que se achavam em marcha, foram obrigados a voltar para os seus quarteis, pela impossibilidade de a continuarem. A partida da Corte para a *Stiria*, será certamente antes de 10 do corrente; e acompanharam a SS. Mag. Imperiaes nesta viagem, o Duque *Carlos de Lorena*, o Camareiro mor *Conde de Khevenhuller*, e os Principes de *Avertperg*, e *Frautson* A Imperatriz Rainha deu ao General Conde de *Maguire* o governo da Praça de *Clagenfurth*, na *Carinthia*, que se achava vago pela morte do Feld Marechal Conde de *Neuhaus*. O Mordomo mór da Imperatriz Rainha declarou Domingo em *Schenbrun*, que S. Mag. Imperial tinha nomeado ao General *Baram de Breitlach*, para ir substituir

 o

o Conde de *Bernes*, na Corte de *Petrisburgo*; e em virtude desta nomeaçam, começou este General a preparar as suas equipagens, e partirá brevemente a fazer a sua Embayxada. O Conde de *Goes*, que vay por Enviado Extraordinario á Corte de *Suecia*, tambem receberá brevemente as suas instrucçoens, e partirá logo. O Principe Reynante de *Hohenzollern*, que S. Mag. Imperial agora promoveu ao grão de General de Batalha, partiu para os seus Estados, onde se deterá algum tempo, e o seguirá dentro de poucos dias a Princeza sua Esposa.

As cartas de *Constantinopla* de tres de Junho dizem, que o contagio começára a manifestarse de novo naquela Cidade; que a mayor parte dos Ministros Estrangeiros se tem retirado para casas de campo; Que em consequencia das ordens do *Sultam* se tem feito exactas diligencias, por descobrir os autores do ultimo incendio; Que se tem prezo muytas pessoas, e pelas suas disposiçoens se reconhece cada dia mais, haverem tido os Janisaros huma grande parte nesta detestavel conjuraçam. O Capitam *Bachá* tem inimigos muy poderosos no *Serralho*, e todos entendem, que em breve tempo se fará patente a sua desgraça, e o mandáram desterrar da Corte; porem elle para evitar, ou dilatar ao menos esta demonstraçam, se fez á vela com 5 naus de guerra, e algumas embarcaçoens ligeiras, para ir vesitar as Ilhas do *Archipelago*, e receber os tributos, que nelas anualmente se pagam a S. A. Haviase recebido poucos dias antes carta do *Baram de Penckler* Ministros de Suas Mag. Impereaes, com avizo, de que o Gram Senhor estava com doença de perigo; o que teve com grande susto esta Corte, porque sucedendo morrer na presente situaçam, poderia haver huma mudança consideravel no systema pacifico, que aquela observa de algum tempo a esta parte; porêm nesta ultima allegura, que a queyxa havia obedecido aos remedios, e S. A. logra já boa saude.

Pela mesma via se confirma a noticia, de que o exer-

cito

cito de *Schach Ali*, Monarca da Persia, fora inteiramente destroçado pelo partido dos Rebeldes; mas sem as circunstancias, que ja se referiram; nem ainda a de que este Principe ficara prisioneiro na batalha, e cõduzido a *Hispahan*, para fazer figura no triunfo do vencedor. Dizem so que o General dos Rebeldes fora aclamado Rey, e se chama *Scha Wrouck*: que este ainda está com o seu exercito no mesmo campo: que abunda de tudo, excepto de mantimentos; e especialmente de pam, que tem subido a hum preço exorbitante: q̃ mostra muito amor aos seus subditos, e lhes faz justiça com prontidam; que algum receyo tem ainda de certos Povos do Reyno de *Kandahar*, suposto entende lhe nam poderám fazer prejuizo consideravel; porque se acham divididos em duas parcialidades, das quaes huma está firme em o reconhecer por seu Rey; mas a outra, aindaq̃ poderosa, nam tem cabeça, que saiba dispor as suas operaçoens. Acrecentase, que determinava partir para *Hispahan* nesta Primavera, se visse, que podia estabelecer naquela Cidade a sua Corte com segurança.

Ratisbonna 4 de Julho.

HA muito tempo, que o Imperio se nam tem visto tam embaraçado de negocios domesticos. A 26. do mez, que acabou, aparecêram na Dictatura da Diéta dois memoriaes dos Principes de *Hohenlohe*, implorando a assistencia do Imperio, contra a resoluçam tomada pelo corpo, chamado Evangelico, de mandar estabelecer huma Junta em *Ochringen.* Os habitantes de *Fran fort* estam divididos em duas parcialidades. Os Pertendidos Reformados pertendem ter naquela Cidade hum Templo, em que façam as suas préces, na forma da Doutrina, que seguem; os Luteranos, de que se compoem o Magistrado, persistem em lhes negar esta faculdade, sem atençam ás recomendaçoens do Rey de Prussia, nem aos rescriptos do Imperador. Agora imprimiu, e fez publicar o Baram de *Rothkirch*, Ministrô do *Margrave de Brandenburgo*

burgo Bareith, [illegible] papel, [illegible] qual expoem, que o Margrave feu amo, bem longe de querer contestar a Nobreza immediata os verdadeiros Privilegios, de que realmente està de posse, sò tem unicamente a idéa de manter a constituiçam systematica do Imperio; e que so para o conseguir he que solicita os Ministros da Dieta, a pedirem aos feus Principaes lhes mandem promptamente as fuas instrucçoens sobre esta materia; a fim, de que se possa convir em hum assento, que todos firmem; mas assim que este papel se publicou, appareceo outro muy pathetico, no qual se representa este recurso do *Margrave de Bareith*, e outro semelhante, que o Ministro do Duque de *Wirtemberg* tem feito a Diéta sobre a mesma materia da Nobreza immediata, como hum atentado [illegible] aos Privilegios da mesma Nobreza, confirmados por varios Imperadores, e assegurados pelo instrumento da Paz.

PORTUGAL *Lisboa* [illegible] *de Agosto.*

NO dia 8 do corrente, que era o oitavo depois do falecimento de Sua Magestade Fidelissima, o muito Augusto Rey Dom Joam o V. se fez a ceremonia de quebrar os Escudos, observando este antigo costume do Reyno. Ajuntou se pela manhan o Senado de Lisboa, assistindo nelle o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. José Antonio Francisco Lobo, terceiro Conde de Oriola, e decimo Baram de Alvito, seu Presidente, e sahio da Camera com os Cidadaõs, e Ministros de vara da sua dependencia, todos em boa ordem em duas álas, levando no meyo tres Juizes dos Orfãos da Repartiçam da Cidade, e seu termo, cada hũ com seu Escudo preto, todos a pé vestido de luto rigorozo, e com varas negras, precedendo a todo este acompanhamento hum dos Procuradores da Cidade vestido de grande luto, montado em hum cavalo todo coberto de negro com huma hastia negra ao hombro, de que pendia huma bandeira da mesma côr tam comprida, que arrastava pela terra huma grande parte, e em tres tarimas,

que

que eſtavam levantadas, e cobertas de luto, huma no Rocio junto ás eſcadas do Hoſpital; outra no meyo da Rua nova, e outra na praça da Santa Baſilica, ſubindo a elas por ſeu turno os referidos Juizes: diſſe cáda hum em vozes altas, e inteligiveis eſtas palavras: Chorai Nobres, chorai Povo, que morreu o voſſo Rey D. Joam o V. de Portugal; e immediatamente quebrou cada hum o Eſcudo, que levava, e o lançou no cham, dando-ſe fim a eſte funebre acto com as mais formalidades, que em ſemelhantes ocaſioens ſe praticam.

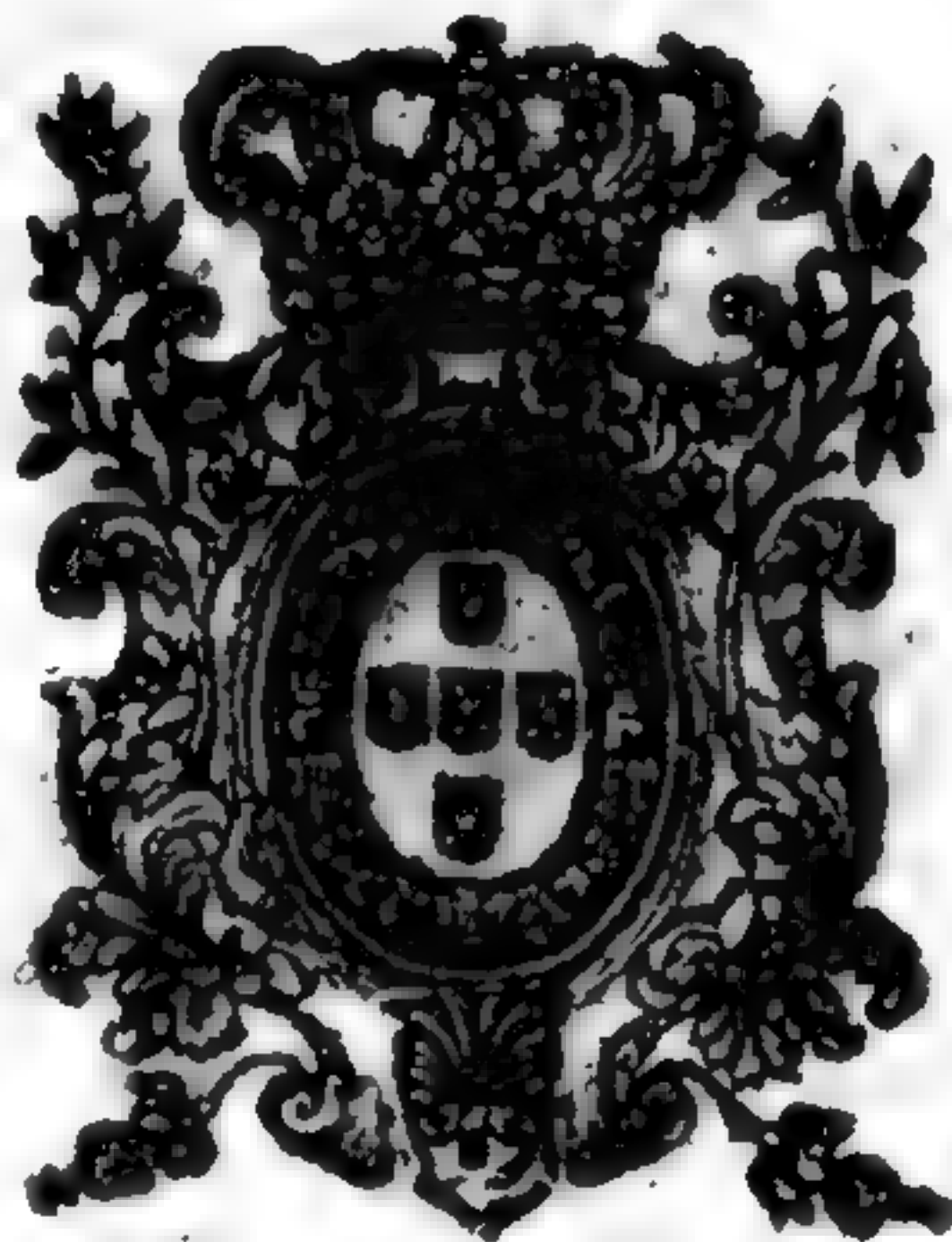
Na madrugada de ſegunda feira dez deſte mez de Agoſto pegou por hum deſcuido o fogo no Hoſpital Real de todos os Santos, e ſe ateou com tanta violencia, que nam ſó ardeu na meſma manhan toda a ſua grande Igreja, e enfermarias, mas pôz em evidente perigo o Real Convento de S. Domingos, ſendo acometido do fogo por tres partes, e eſpecialmente a ſua grandiſſima, e admiravel Biblioteca: voltando depois o incendio com o vento para a rúa da *Biteſga*, reduzio tambem a cinzas huma boa parte das ſuas caſas. Tanto que o fogo pegou na Igreja, o Reverendo Padre Teſoureiro do Hoſpital, acompanhado dos Religioſos Dominicos, e Arrabidos, levou com a decencia, que a preſſa permitio, o Santiſſimo Sacramento para o Convento de S. Domingos, para onde ſe conduziram tambem as Imagẽs, ornamẽtos, e muitas peças ricas. Foy grandiſſima a conſternaçam, nam ſó nos deploraveis enfermos, que ſe achavam nas ſuas camas incapazes de poderem ſalvarſe de perigo tam imminente; mas nos moradores das caſas circumvizinhas, com o trabalho de procurarem livrar os ſeus moveis. Neſta terrivel ſituaçam inſpirou a Providencia Divina huma caridade tam ardente em todas as claſſes de peſſoas, que nam obſtante o horror das chamas, e da confuſam, os PP. da Companhia de Jeſûs, os da Congregaçam do Oratorio, os Conegos Seculares de Santo Eloy, os Religioſos Dominicos, os Franciſcanos, os Arrabidos,

os Eremitas de Santo Agostinho, e os de outras Religioens concorrêram a acarretar agua para extinguir o incendio, e a salvar os doentes ás costas, conduzindo-os para o Convento, e Igreja de Sam Domingos. Muitos soldados trabalharam incansavelmente com tanto zelo, q̃ muitos nam quizeram deixar o trabalho a outros, q̃ os hiam render. No jantar assistirã os Religiosos Dominicos aos enfermos cõ o alimẽto, q̃ lhes era presiso segũdo a disposiçam dos enfermeiros, o q̃ lhe ajudáram a administrar muitas pessoas Religiosas, e Clerigos Seculares. E estãdo já determinada a sua acomodaçam dẽtro no mesmo Cõvento, foy o Rey Nosso Senhor servido mandar passar por seu Real decreto todos os doentes para o Mosteiro de N.S. do Desterro, e os meninos engeitados, e as suas amas para o Palacio q̃ foy dos Condes da Ribeira grãde; e sobindo de põto a caridade dos Religiosos, houve alguns que se distinguiram tanto nesta virtude (huma das mais heroycas dos humanos) que chegaram a levar ás costas desde o Rocio para o Desterro (caminho bem dilatado) as camas dos doentes; aonde os Religiosos Dominicos lhe leváram tambem a ceya, q̃ lhe administáram com a mesma Caridade.

O Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca, com o generoso zelo de Prelado, que lhe he tam natural, mandou logo de esmola para os doentes 250 galinhas, 250 frangos, e 250 paens, e outros tantos arrateis de doce; e no dia seguinte de tarde os foy visitar no mesmo Convento do Desterro, onde [illegible] que passavam de 500. e deyxou por esm[illegible] a [illegible] huma bolça com dinheiro [illegible] ordenado [illegible]. Attendendo Sua Eminencia tambem ao descomodo q̃ os [illegible] dos Monges de S. Bernardo padeciam nesta [illegible], [illegible] para a sua habitaçam o antigo Palacio dos Arcebispos, [illegible] á Basilica de S. M[illegible], onde [illegible] mandou fazer as comodidades [illegible].

O Rey nosso Senhor attendendo ás obrigaçoens do grande, mas trabalhozo officio, que começa a exercitar, ordenou a Sua Eminencia por carta escrita pelo Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, fizesse intimar a todos os Prelados das Religioens, e a seus subditos, que no Santo Sacrificio da Missa, e nos mais actos de religiam [illegible] a Deos nosso Senhor muy particularmente, illustre o entendimento de Sua [illegible], e lhe inspire as resoluçoens, que forem do seu mayor agrado [illegible] fazer bem succedido, e prospero o seu Governo; o que sua Eminencia executou logo por Cartas Circulares.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Agoſto de 1750.

ITALIA.
Napoles 23 de Junho.

DEPOIS que as noſſas galés, e algumas embarcaçoens armadas em guerra, ſahiram ao mar, para darem caça aos Corſarios de *Barbaria*, já eſtes Infieis ſe nam chegam com tanta frequencia ás Coſtas deſte Reyno; nem o noſſo comercio maritimo padece tanto detrimento. O novo Bergantim, que o Rey mandou fabricar no eſtaleiro deſta Cidade, ſe acha quaſi acabado, e ſe lançará brevemente ao mar, para ſe ir ajuntar com as galés; afim de poderem com eſte

reforço animarse mais, e perseguirem mais afoutamente os inimigos. Ao mesmo tempo, que vemos aliviadas as costas do Reyno, padecemos no interior dele huma lamentavel perturbaçam; porque todas as estradas, que vem de varias Provincias, e Cidades para esta Corte, estam continuamente seguidas de numerosas Tropas de salteadores, que roubam sem piedade os caminhantes, que ou vem a requerimentos, ou com mercadorias; despojando os de tudo o que trazem. Informado Sua Mag. destes excessos, tomou a resoluçam de mandar daqui a *D. Pedro de Rio*, com algumas Companhias de Granadeiros, para restabelecer a segurança dos caminhos exterminando deles esta gente, prendendoa, ou afugentandoa. Na quarta feira 10 do corrente de tarde meteram na prisam desta Cidade hum homem, que se intitulava o *Principe D. Antonio Filomarino*, que foy prezo por hum destacamento das Tropas de Sua Mag. na fronteira do Estado Eclesiastico, para onde intentava passar. Logo se lhe fez o seu processo, e foy sentenciado a pena de morte; mas Sua Mag. aconselhado pela sua natural clemencia, lhe perdoou a vida, com que devia pagar os seus delitos: comutando lhe a pena em huma prizam perpetua na Ilha de *Pantalaria*, aonde será brevemente conduzido. O Regimento de *Calabria*, que se mandou embarcar, para ir render as guarniçoens das Praças dos presidios, chegou felizmente, sem haver encontrado na viagem Corsarios, nem padecido tempestade.

Por hum navio Francêz, que voltando das escalas de *Levante*, arribou a *Maltha*, e chegou depois a este porto, sabemos que o *Baxá de Rhodes*, Cabeça da grande Conspiraçam dos Turcos para ruina da Religiam dos Cavaleiros, se acha ainda prezo na mesma Fortaleza; e que ninguem atégora póde dizer, qual será o seu fim. O Principe de *Campo Real*, nomeado por Sua Mag. para ir por seu Embayxador extraordinario á Corte de *Vienna*, partiu

tiu já com ordem de fazer toda a diligencia por chegar brevemente, e dizem que fará ali huma magnifica figura. Esperase tambem dentro de pouco tempo o principe de *Esterhasi*, que aqui vem residir como Ministro de Suas Mag. Imperiaes. O Marquez de *L'Hopital*, Embayxador de França, que por ordem da sua Corte tinha ido com algumas comissoens ás de *Modena*, e *Parma*, e a *Genova*, voltará com brevidade á nossa.

Roma 4 de Julho.

CElebrouse com huma magnificencia extraordinaria, no dia 29 do mez passado, a festa do glorioso Principe dos Apostolos. O Papa, que tinha voltado de *Castel-Gandolpho*, foy na vespera do Palacio do *Quirinal* para o do *Vaticano*, donde pelas tres horas da tarde passou em huma cadeira portatil para a Basilica de S. Pedro, e deu principio ás Vesperas, que foram cantadas pelos Musicos mais famosos de toda a Italia, com assistencia de mais de 30 Cardeaes, e hum numero quasi infinito de Arcebispos, Bispos, e outros Prelados. Acabadas as Vesperas fez o Grande Condestavel de *Napoles* a ceremonia de apresentar a Sua Sãtidade o tributo anual do Rey das duas Sicilias. No dia seguinte oficiou Sua Santidade a Missa mayor, e no fim dela passando á grande baranda, deu a Bençam Põtificea a huma multidam innumeravel de Povo, que ali tinha atrahido a solemnidade desta festa: nam cessando em todo este tempo o festivo estrondo da artilharia do Castelo de Santo Angelo. De noite houve soberbas iluminaçoens em toda a Cidade, e fogos de artefício em diferentes Bairros.

A Congregaçam de *Propaganda Fide* recebeu funestas noticias do Estado da Regiliam Christãa na *China*. O Imperador, que actualmente ocupa o Trono daquele vasto Imperio, e que no principio do seu reinado se mos-

trou favoravel aos Chriſtaõs, que nele viviam, os perſegue agora com a meſma impiedade dos antigos Tiranos. Perdeu eſte Principe em hum meſmo tempo ſua mulher, e ſeu filho, aos quaes amava muito. Deſta perda reſultou huma ſuma triſteza, que depois degenerou em crueldade; receavam os efeitos dela os ſeus Miniſtros, e procuraram prevenilos, fazendo lhe voltar a pontaria a outro alvo, com o perſuadirem a crer, que os Chriſtãos entretinham inteligencias prejudiciaes aos ſeus intereſſes; e como eſtes nam tinham nem proteçam,nem apoyo, ficaram ſendo victimas que a ſua preocupaçam foy ſacrificando á vingança. Começou por mandar cortar a cabeça ao Biſpo de *Monicaſtro*, que havia 30 anos governava as Miſſoens naquele Imperio. Mandou prender com afectados pretextos dois Padres da Companhia de Jeſus, e 4 Religioſos Dominicos, que andavam empregados na cultura da Fé, e chegados a *Peckin* morreram de garrote. Renovou os Edictos mais rigoroſos,que os ſeus predeceſſores publicáram contra a Chriſtandade, declarando eſtar abſolutamente reſoluto a exterminar de ſeu Imperio todos os que nele ſe deſcubrirem.

Tem-ſe obſervado, que o Embayxador de *Veneza* tem ha tempos frequentes conferencias com o Cardial Secretario de Eſtado, e com outros Miniſtros do Papa. Supoemſe ſer a materia q̃ nelas ſe trata, o negocio do Patriarcado de *Aquiléa*, que a Republica tem muito no coraçam, e tem cometido a deciſam dele ao Pay commum dos Fieis. Nomeou Sua Santidade dez Cardiaes para o examinarem: o que tem feito, e dado parte de haverem ponderado hum meyo, com o qual entendem, que a Corte de *Vienna*, e a Republica,que ſam nele as partes principaes, poderam ficar reciprocamente ſatisfeitas. O Cardial *Mellini*, e *Rezzonico* havendo recebido ſobre a propria materia novas inſtruçoens do Senado de Veneza, tambem tem pedido audiencias ao Papa, e feito com Sua Santidade varias confe-

rencias,

rencias, parece que ha esperanças de composiçam.

Continua a concorrer a esta Cidade huma prodigiosa quantidade de Peregrinos. O Hospital da *Santissima Trindade* està cheyo. Dizem que chega a despeza, que com eles se tem feito só naquella casa, depois que se principiou o Jubileu, 250U cruzados. O Papa havendo examinado maduramente o grande gasto, que tem feito esta Confraria, lhe concedeu hum Breve para poder tomar de emprestimo sobre os principaes Montes de piedade desta Corte quarenta mil escudos Romanos, ou 100U cruzados, sem ser obrigada a pagar juros, até que se ache em estado de satisfazer esta soma.

Florença 4 de Julho.

HAvendo a Corte de *Vienna* reconhecido que as fabricas, e o comercio sam os meyos mais certos, e mais seguros, de fazer opulentos os Estados, tem tomado a resoluçam de os estabelecer em todos os que domina; e havendo começado a praticar esta maxima nos hereditarios da casa de Austria, intenta fazer tambem este Beneficio á Toscana: Mandou para este efeito as ordens, que pareceram convenientes no fim de Mayo ao Concelho da Regencia, o qual se ajuntou logo a ponderar esta materia; e se publicáram depois varias Ordenaçoens, encaminhadas ao adiantamento das fabricas dos estofos de seda, que já temos; mas como para conseguir o efeito desejado, he necessario que os Principes favoreçam o comercio, facilitandolhe as despezas, e as comodidades, para que os frutos, e as manufacturas possam sair para os Paizes estranhos, se tem cuidado em adoçar a passagem das montanhas, que separam a *Toscana* da Comarca de *Bolonha*, abrindo nelas hum caminho mais curto, e mais facil. A este fim partiu daqui a 18 de Mayo o Conde de *Richecourt* para *Sancto Lasino* (Praça pequena nos confins da *Toscana*, e *Bolonha*) onde se avistou, e teve huma Conferencia

 rencia

rencia sobre esta materia com o Cardial *Doria*, que he o Legado que por ordem do Papa governa aquele Paíz: pertendendo, que os seus habitantes, como interessados na mesma ventagem, concorram tambem com alguma despeza para acabar, e pôr na sua ultima perfeiçam aquela estrada. Voltou aqui a 22; mas nam se publicou, se conseguiu o que intentava: com a mesma idéa intenta a Republica de *Luca* abrir outro caminho, para comerciar com os Estados do Duque de *Modena* pelos montes de *Grafignana*; mas como deste projecto resultaria hum grande detrimento ás conveniencias dos nossos negociantes, e *Luca* o nam pode executar sem a permissam do Imperador, nosso Gram Duque, por ser preciso passar por territorio, pertencente á Toscana, parece que nunca o poderá conseguir; e assim dizem, que o declarou já o Conde de *Richecourt* a *Carlos Manzi* seu Ministro, que poucos dias depois faleceu nesta Cidade de hum acidente apopletico, em idade de 68 anos, de cujo sucesso deu logo no dîa seguinte aviso á Republica o seu Secretario,

Os Tratados de amizade, e comercio ultimamente concluidos com as Regencias de *Tunes*, e *Tripoli*, se fizeram já publicos; e contem com pouca diferença as mesmas clausulas, que continha, o que se concluiu o ano passado com o *Dey*, e Regencia de *Argel*, excepto que neste tudo se fez só em nome do Imperador, sem embargo de que *Trieste*, *Fiume*, e outros portos da Imperatríz foram comprehendidos nele; e nestes dois entra tambem agora a mesmá Augusta Senhora, como principal parte contratante; atendendo a segurar as ventajens do comercio aos seus subditos.

O Conde de *Richecourt* foy a *Liorne* dar algumas ordens pertencentes á Marinha. Tem se decidido, que as naus, que se aparelháram naquele porto, partirám a 15 de Julho proximo: huns dizem, que para o Levante, outros que para a India Oriental. Todos os Oficiaes, que

devera

devem comandalas, Soldados, Artilheiros, e gente para a mareaçam, se acham já no mesmo porto, e se tem começado a meter abordo huma parte das mercadorias, em que deve consistir a sua carga. Dizem que se embarcarám nelas muitos Fidalgos deste Paîz, acompanhando nesta viagem o filho do Conde de *Richecourt*, que vay por Coronel da Marinha

O Conde de *Stampa* devia partir a 27 do passado de *Pisa* para *Milam*, esperando convalecer melhor da sua queixa por virtude do ar da sua Patria, que lhe he mais natural. O Marquez *Duchatelet*, Comandante Geral das Tropas deste Ducado, se espera aqui no fim deste mez, de volta da viagem que fez ás suas terras, que tem em *Lorena*. Torna se a renovar a vóz que correu, de que o Imperador mandará governar este Estado pela Princeza *Carlota* sua *Irman*; e que o Marquez de *Stainville* virá acompanhando a Sua Alteza Real, e será o seu primeiro Ministro. Acrecenta se, que Sua Mag. *Imperial* às instancias das Potencias maritimas; tem resolvido ceder *Toscana* ao Archiduque *Carlos José*, seu filho segundo, em consideraçam da promessa, que as mesmas Potencias lhe tem feito de favorecer tudo, quanto poderem com os seus bons oficios a eleyçam de Rey de Romanos, na pessoa do *Archiduque José* seu filho mais velho. Nam nos atrevemos a afirmar, que esta vóz seja bem fundada; mas parece que se faz verosimil, atendendo se ao que se estipulou da parte da Gram Bretanha no Tratado de Londres, feito no anno de 1718, e da parte da *Republica* de *Holanda*, no acto da garantia da Pragmatica Sançam, a saber, *Que em qualquer caso que possa suceder o Principe, que fosse Senhor da Lombardia, e mais Estados, que a Casa de Austria possue na Italia, nam poderá ser ao mesmo tempo metido de posse do Gram Ducado da Toscana.*

Genova 27 de Junho

PRenderam se no principio deste mez doze pessoas; em que entram alguns Frades, e Clerigos. Nam se sabe com certeza o motivo, mas suspeitase, que por autores de certos papeis Satyricos, que se espalharam pela Cidade, acompanhados de ameaças contra o Governo. Tambem se prenderam quatro Corsos, tres Seculares, e hum Eclesiastico, aos quaes acusam de entreterem inteligencias perniciosas contra os interesses da Republica. Na assemblêa, que se fez segunda feira passada, se elegeram cinco Senadores novos em lugar de outros tantos, que devem sair dos seus lugares no ultimo do corrente. Foram eleytos unanimemente *Domingos Saoli*, *Carlos Manuel Durazzo*. *Domingos Orero*. *Estevam Passanha*, e *Joam Carlos Serra*. Falase tambem em mudar o Comissario, que reside em *Bastia* em nome da Republica; porque em razam de ter hum modo pouco agradavel, e pelas suas continuas alteraçoens com o Marquez de *Cursay*, em vez de haver persuadido aqueles Povos a conceberem idéa de submissam, e respeito aos seus legitimos Soberanos, lhes tem feito os animos mais azedos. Juntamente se devem mudar os seis Protectores do *Banco de S. Jorge*; esperandose que desta mudança possa resultar alguma disposiçam ventajoza ao seu restabelecimento; por se ver que vay decaindo cada dia mais o seu credito. O Marquez de *Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de França, tem tido algumas conferencias muy dilatadas com os Deputados da Republica. Entendem alguns, que o assumpto delas haja sido o novo Regimento, em que ha tanto tempo se fala, em ordem a ficar servindo de norma ao futuro procedimento dos Corsos; outros se persuadem que fosse para ajustar a cessam daquela Ilha á favor da Coroa de Hespanha, e que para satisfaçam do seu equivalente se destinam as consideraveis somas de dinheiro, que aquela

Co-

Coroa tem mandado entregar ao Director das postas, que agora recebeu outras muy grossas, que chegáram nesta semana a bordo de duas naus Inglezas, vindas de Cadis; porque se nam pode fazer outra conjectura. Pelas mesmas naus se recebeu a noticia, de que o fingido Principe de *Modena*; que á instancia do Rey Christianissimo esteve prezo em *Sevilha*, e depois foy conduzido para o presidio de *Ceuta*, achou meyos de salvarse da prisam, embarcando se ocultamente em hum navio mercantil de *Suecia*, que foy com mantimentos áquele porto.

Parma 2 de Julho.

A Corte continúa ainda em *Colorno*. O Infante Duque nosso Soberano se diverte muitos dias na caça, e veyo a esta Cidade a semana passada, acompanhado de alguns Senhores, Oficiaes da casa, e do Marquez de *Mauleurier*, Ministro Plenipotenciario de França, para ver o Estado, em que se acham as obras, que se fazem no Palacio Ducal, as quaes por mais diligencia, que se aplique, nam parece possivel, que se acabem antes de Outubro proximo, e só nesse tempo poderemos lograr a presença de Suas Alt. Reaes. Confirma se cada vez mais a prenhez da Serenissima Infanta Duqueza; e sem embargo de se nam haver declarado ainda no *Paço*, se tem já mandado vir de *Parìs* dois Parteiros dos mais habeis no seu ministerio pára lhe assistirem na ocasiam do párto.

As rendas dos tres Ducados se arrematáram a huma Companhia de Parmasanos, que actualmente estam ocupados em tomar as suas medidas para porem as cousas no Estado, em que estavam no Governo dos Duques de *Parma* da *Casa Farnese*. Fala-se muito em que tambem haverá mudança no Ministerio; mas que será depois que a Corte voltar pára *Parma*. O Marquez de *Bondad Real*, Ministro Plenipotenciario de Hespanha, que aqui reside, foy a *Placencia* fazer a revista de hum Regimento, de que S. Mag. Catholica fez presente ao *Infante* Duque, o qual lhe manda

da acrecentar tres Companhias, para o fazer mais numeroſo. O Marquez *Huberto Pallavicini*, que Sua Alt. *Real* mandou a *Turin* dar o parabem da ſua chegada, e do ſeu caſamento á Sereniſſima Senhora Duqueza de *Saboya*, ſua Irman, voltou já a *Colorno* ſumamente ſatisfeito do bem que foy recebido daquela *Princeza*, que na deſpedida lhe deu hum anel de diamantes de grande preço.

Modena 8 de Julho.

QUinta feira paſſada ſe celebrou neſta Cidade o aniverſario do naſcimento do Duque noſſo *Soberano*, que entrou neſte dia no ano 53. da ſua idade. *Sua* Alt. *Sereniſſima*, que eſtava em *Rivalta*, veyo aqui com toda a familia Ducal, e aſſiſtiu a feſta, que ſe fez com eſta ocaſiam; e de noite voltàram todos para o meſmo ſitio, onde determinam continuar, em quanto for Veram. Ha hum mez, que as chuvas ſam continuas, e tem engroſſado de maneira a corrente do *Pó*, que ſe receia por momentos huma inundaçam pela parte de *Berſello*. Sua Alt. Sereniſſima a foi ver, e dar as ordens, que ſe julgarem neceſſarias para ſe evitar ſuceſſo tam fatal.

Eſtamos admirados de haver lido em alguns papeis de noticias publicas, impreſſos em *Paízes* eſtrangeiros, que ſe cuida em fazer brevemente huma nova reforma nas Tropas deſte Ducado; porque em lugar de as querer reduzir a menos, o *Sereniſſimo* Duque cuida em aumentar a noſſa Cavalaria. Trabalha-ſe com calor em reparar, e aumentar as fortificaçoens da Cidade de *Modena*, e as do Forte da *Mirandula*, nas quaes trabalham todos os dias mais de 700 homens pela direcçam de tres famoſos Engenheiros Francezes. Nomeou Sua Alteza Sereniſſima para Governador da Cidade do Ducado de *Regio* ao Marquez *Joam Baptiſta Mari*, novo Principe de *Scandianò*, e fez General das ſuas Tropas o Marquez *Luis Rangoni*; e ao preſente cuida em eſtabelecer huma fundiçam de artilharia, canhoens, e morteiros, para fundir duzentas peças,

a fim

a fim de guarnecer suficientemente a cidadela desta Cidade, a Fortaleza de *Mirandula*, e outros fortes situados nas fronteiras dos seus Dominios. No tempo, que Sua Alt. esteve em *Regio* com a ocasiam da feira, fundou naquela cidade hum Colegio para a educaçam dos moços destinados a vida Ecclesiastica, que nele faram *Gratis* os seus estudos: fundaçam, que naquela Cidade se estima, como sumamente ventajosa aos subditos.

Milam 4. de Julho.

AInda que todas as vezes, que ha tanto tempo correm de huma proxima perturbaçam na Italia se acham (conforme as aparencias) felizmente desvanecidas; nam deixam de se continuar as mesmas prevençoeus, como se estivessemos na vespera de huma nova guerra. Vai-se trabalhando sempre com vigor em reparar, e aumentar as fortificaçoens da mayor parte das praças. Vam sempre chegando de Alemanha quantidade de recluta para completar os Regimentos das Tropas Imperiaes, que estam aquartelados neste Ducado, e no de *Mantua*. Dizem que para estas Tropas estarem mais costumadas ao trabalho da Campanha, macharam brevemente para irem formar hum acampamento nas visinhanças de *Cremona*, onde todas passaram mostra perante o General *Conde Palavicini*, que ha tres anos está nomeado Governador de *Milam*, e agora tomará a administraçam do Governo de *Harrach*, teve já carta formal para se recolher a *Vienna* a exercitár o novo emprego, de que lhe fez mercê a Imperatrîz Rainha, e partirá brevemente. Arrematáram-se a 10. do mez passado por tempo de 10 anos todas as rendas deste Ducado, e entende-se, que assim o Estado, como os Contratadores, que sam huns particulares ricos, tirarám desta arrematacam grandes ventagens. Publicar-se ha brevemente huma nova ordem da Imperatrîz Rainha, por virtude daqual toda a terra do Estado deve ser medida por arpeus, afim de se poder impor com com equidade huma taixa geral. Os Con-

tratadores

tractadores pertendem que se lhe faça bom o seu arrendamento por tempo de 9 anos sucessivos, sem o que recuzam de entrar na administraçam.

PORTUGAL. *Lisboa 18 de Agosto*

NA 2 feira 10 do corrente côcorreram todos os Grandes do Reino, e mais senhores da Corte, a beijar a mam ao novo Rey insinuandolhe o sentimento, que lhes resultou do falecimento da Mogestade defunta; concorrendo com a mesma ocasiam a fazeremlhe os costumados cumprimentos de pezame o Nuncio do Papa, o Duque de *Souto mayor*, Embaixador de Hespanha; e os mais Ministros estrangeiros. No dia seguinte 11 admitiu S. Mag. a lhe fazerem o mesmo cumprimento todos os Tribunaes da Corte, vestidos tambem de rigoroso luto.

A 13 nomeou o mesmo Senhor para gentis homens da sua Camara aos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Marquezes de *Alegrete*, e *Angeja*, Condes de *Cantanhede*, de *Unham* moço, e *Sabugoza*, o Baram *Conde de Oriola*; e o General Thomas da Silva Teles Visconde de *Vila nova de Cerveira*, Embaixador na Corte do Rey Catholico; e para Gentishomens da Camara do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro seu Irmam, o Ilustris. e Exc. Senhor Conde de *S. Lourenço*, e *Manuel de Tavora*, genro do Ilustris. e Exc. Senhor Conde de *Vila nova*.

A 14 foram nomeadas para Damas Camaristas da Rainha N. S. as Ilustris. e Exc. Senhoras Condessas de *Pombeyro*, e do *Prado*, e a Excel. Senhora *D. Maria Herculana*, Viuva de *Ayres Bento de Saldanha Souza*, e *Menezes*.

Havia S. Mag. ja nomeado em 2 do corrente para seu Reposteiro mór ao Ilustris. e Exc. Senhor Conde de *Castelo Melhor*, e para Secretarios de Estado a *Diogo de Mendonça Corte Real* Conselheiro da sua Fazenda, Enviado Extraordinario q̃ ja foi deste Reino na Corte de Hollanda, e a Sebastiam Joze de Carvalho e Melo, Enviado Extraordinario que foi do Rey defunto na Corte Imperial de *Vienna*, o primeiro para a repartiçam dos negocios da Marinha, e Ultramar, e o segundo para os das Cortes Estrangeiras.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 33.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 20 de Agosto de 1750.

ITALIA.

Turin 27 de Julho.

DEPOIS que chegou a esta Corte *Madama* a Duqueza de *Saboya*, se acha continuamente nella hum concurso muy brilhante. Nam ha dia, em que nam haja banquetes, bayles, e serenatas, especialmente nas Casas do Marquez de *Sada*, Embayxador de Hespanha; e do Abade de *Castro Monte*, Embayxador do Rey das duas Sicilias, Ministros, que fazem neste Payz huma magnifica figura. Na Casa Real de Campo chamada *Valentim*, situada na margem do *Pó*, se celebrou hontem o cumprimento de anos de S. A. Real o Duque de *Saboya*,

que entrou nos 25 anos da sua idade: Toda a Corte se adornou de soberbas galas; houve de tarde huma excelente serenata, e de noyte hum admiravel artificio de fogo, que o Rey, e suas Altezas Reaes viram das janelas do mesmo Palacio, e foy executado com felicidade. Desde o mesmo tempo atégora, quasi todos os dias, tem o Rey feito mercês, ou prezentes, assim aos Senhores da Corte, como a varios estrangeiros de distinçam. Entre elles coube ao Cardeal *das Lanças* huma Cruz para o peito, guarnecida de diamantes, avaliada em mais de 25 U libras. Esta manhan fez S. Magestade, revestido do manto, e insignias de Gram Mestre da ordem da *Annunciada*, a ceremonia de lançar o colar dela aos Cavaleiros, que creou na sua ultima promoçam.

O Margrave de *Bade durlach* se acha ainda nesta Cidade desfrutando *incognito*, com o titulo de *Baram de Bade*, o respeito, e atençam universal em todos os bailes, e serenatas, e mais divertimentos em que se acha. Tambem chegaram de *Roma*, e se alojaram no Palacio do Nuncio os dous Principes filhos do Principe *Borghese*, que o mesmo Nuncio apresentou a S. Magestade, e a suas Altezas Reaes; e depois de se dilatarem aqui alguns dias, partiram a ver as principaes Cortes de Alemanha. O Cavaleiro *Ruzzini*, Embaixador da Republica de *Veneza* ao Rey Catholico, passou por esta Cidade, e trouxe a comissam de dar o parabem em nome da Republica a S. Magestade do casamento do Duque seu filho; o que executou em huma audiencia particular, que S. Magestade lhe acordou, e proseguiu depois a sua viagem para Madrid. Terça feira passada morreu nesta Cidade de hum acidente de apoplexia, o Marquez de *Gorzegne*, Camareiro mór de S. Magestade, que exercitou muitos anos com aceitaçam universal o emprego de Ministro de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros, e nam se sabe ainda, quem lhe sucederá.

ALE-

ALEMHNHA.

Vienna 8 de Julho.

PArtiram ſuas Mageſtades *Imperiaes* a 3 do corrente para *Stiria*, acompanhadas do Principe *Carlos de Lorena*, e de hum pequeno numero de Senhores da ſua Corte, a ver as Torpas, que eſtam acampadas naquela Provincia, nas viſinhanças de *Pettau.* Segundo o roteiro que ſe fez, deviam chegar a 5 áquele ſitio, e alojarſe em huma Caſa de Campo do Conde de *Bathiany*, que fica dele pouco diſtante. No dia 6 todas as Torpas, de que ſe compoem aqueſe Corpo, deviam fazer na ſua preſença exercicio de todas as evoluçoens, e manobras militares, e ſuas Mageſtades Imperiaes voltaram a 7; e aſſim ſe eſperam eſta noite em *Schonbrun.* O Archiduque *Joſé*, e as Sereniſſimas Senhoras Archiduquezas ſuas irmans, vieram antehontem pela manhan viſitar a Imperatriz ſua Avó; e depois foi o meſmo Principe ao *Colegio Thereſiano*, onde com huma atençam, pouco ordinaria nas peſſoas da ſua idade, viu fazer varias experiencias Fiſicas, de que moſtrou receber eſpecial goſto A Princeſa *Carlota de Lorena* no meſmo dia, em que ſuas Mageſtades Imperiaes foram para *Stiria*, partiu tambem para *Eyſenſtadt*, terra pertencente ao Principe de *Eſterhaſy*; donde ſe eſpera a manhan.

Alguns dias antes que ſuas Mageſtades Imperiaes fizeſſem a repetida viagem, houve frequentes conferencias em *Schonbrun*, aſſim ſobre os negocios externos, como ſobre os que pertencem ao comercio, e manufacturas, que ſe eſtabelecem nos *E*ſtados hereditarios, e a todas aſſiſtiram ſuas *M*ageſtades Imperiaes regularmente. *E*m huma delas ſe ponderaram os meyos de achar as conſignaçoens neceſſarias, para ſe executar o projecto, que ſe tem formado de fazer em *Fiume* hum porto capaz de ſer frequentado de muitos navios. Trabalha ſe tambem

cuidadozamente em executar as novas difpofiçoens, que fe tem feito, para reduzir a melhor forma poffivel o Hofpital, que fe tem fundado nefta Cidade para os Soldados eftorpeados no ferviço militar, para Governador do qual fe nomeou agora *Monf. de Talbem*. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario da *Republica* de *Holanda*, teve a femana paffada huma larga conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Uhlefeldt*, a quem entregou varios memoriaes, e papeis pertencentes á execuçam dos artigos do Tratado da Barreira; mas o Conde de *Bentinck*, Miniftro Plenipotenciario da mefma Republica, acompanhou fuas *Mageftades Imperiaes* a *Stiria*, e fixa a fua partida para Holanda no tempo, em que o Duque *Carlos de Lorena* partir para o *Payz baixo*. He voz Geral que o *Marquez* de *Botta*, *Adorno*, *Miniftro* Plenipotenciario da Imperatriz Rainha no governo dos Paizes baixos, tem pedido a S. *Mageftade Imperial* o alivîe daquele governo; e affegura-fe que lhe fucederá no mefmo emprego o Conde de *Rofenberg*, que foy *Miniftro* defta Corte na de *Lisboa*. O Conde de *Haugwiftz* tomou a femana paffada poffe do feu lugar na affembléa dos Eftados de Auftria, introduzido com as ceremonias coftumadas pelo Feld *Marechal* Conde de *Konigfeck*. O Embaixador de *Tripoly* partiu daqui hontem pela manhan muy fatisfeito do bem que o trataram; e muito mais dos prezentes, que lhe fizeram. Faz o feu caminho em direitura a *Liorne*, onde fe ha de embarcar para fe recolher a Africa. A partida do Baram de *Breitlach* para a Embaixada da Ruffia, fica fixa para o fim do mez de *Setembro* proximo; mas o Conde de Goes receberá brevemente as fuas inftrucçoens, e partirá logo para *Stockholm*. Deu a *Imperatriz* a *Monf. de Budoy*, Cavalhero Hungaro, o regimento, que foi do defunto *Baram de Trenck*, que atégora era fó de dous batalhoens, e fe lhe acrecenta mais hum.

O Ba-

O Baram de *Menzig*, Miniftro Plenipotenciario do *Margrave de Brandenburgo Anfpach*, recebeu a 2 defte mez das mãos do Imperador, em nome daquele Principe, a inveftidura dos *Eftados*, e terras, que poffue a fua Cafa; e o Baram de *Backhoff*, Miniftro do Rey de *Dinamarca*, que aqui chegou há poucos dias, receberá tambem em nome de feu amo a dos Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorft*, logo immediatamente que S. Mageftade Imperial voltar da *Stiria*; e antes de partir para *Moravia*, a ver as Torpas, que actualmente fe vam acampando ñas vifinhanças de *Lefcbowitz*.

Francfort 13 de Julho.

AInda fe continua em fazer reclutas, affim no noffo territorio como no de Hamburgo, e outras partes, nam fó para a Imperatriz Rainha, como para outras Potencias; e andam com efta comiffam muitos oficiaes com feus fubalternos; porém os da Imperatriz as fazem com mais facilidade.

De *Berlin* fe aviza haver ali chegado hum grande numero de Cavalos, para prefazerem os que faltam nos Regimentos da Cavalaria, para os quaes fe vam mandando immediatamente: que *S.* Mag. Pruffiana fez efcolher nas fuas condelarias os mais valentes, e fermofos Cavalos de Coche, para fazer prezente deles a *S.* Mag. Chriftianiffima, e que no fitio de *Blanckenfelde* fe tem fundado huma nova povoaçam de familias Proteftantes, que concorrem de varias partes do Imperio: Que a Rainha acompanhada das fuas damas as fora ver; e que o Rey reconhecendo, quanto he grande o intereffe da fua Coroa, em ter muy populofos os feus Eftados, lhes mandou diftribuir huma grande foma de dinheiro, para defte modo animar outras a que figam eftas.

As Cartas de Drefda nos dam a noticia de haverem partido para *Parìs* por ordem de *Suas Mageftades* Polonezas

nezas prezentes riquissimos para *Madama a Delphina*, que constam entre outras cousas de tudo, o que pode ser necessario para guarnecer a Camara de huma Princeza, que está de parto; e que para o de *Sua Alteza Real* ser bem sucedido, se começaram a 2 do corrente a fazer preces publicas em todas as Igrejas Lutheranas daquela Cidade.

Escreve se de *Munich* (Corte do Eleytor de Baviera) que a 24 de Junho pelas 8 horas da noite se sentira naquela Cidade, e nas suas visinhanças hum violento tremor de terra; e que perto da huma hora depois da meya noite se repetiram os abalos com tamanha força, que foy geral o susto entre os seus habitantes, entendendo que a terra se abria, e os sepultava vivos no abismo.

Os avisos de Manheim dizem, que o Duque Reynante de *Duas pontes* partiu quarta feira passada de *Schuetzingen*, onde agora esta a Corte do Eleytor Palatino, para voltar á sua residencia ordinaria; que o Principe *Federico* seu irmam partira no mesmo dia para *Flangenbad*, onde tomara por alguns dias os banhos das suas Caldas; e que ambos estes Principes deviam voltar a *Manheim* para verem a magnifica *Opera* intitulada *Demophonte*, que se ha de representar aquele dia no Theatro da Corte, com a ocasiam de se festejar o nome da Sereniffima Princeza *Clementina de Baviera*. Pelas ultimas Cartas de *Ratisbonna* sabemos haver se recebido já na Dieta hum Decreto do Imperador, que ratifica a resoluçam, que nela se tomou de acordar hum mez Romano para a despeza de reparar a importante Fortaleza de *Philipsburgo*.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Agosto.

EM 7 de Agosto foy S. Magestade servido por seu Real Decreto nomear a Filipe Correa da Silva no lugar de

de Oficial mayor da Secretaria de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros, e da Guerra; e a Estevam Pinto de Moraes no de Oficial mayor da Secretaria de Estado da repartiçam das Conquistas, e Dominios Ultramarinos.

*E*screve se de *Leiria*, que a 11 do corente se fizeram na Igreja Cathedral daquela Cidade as *E*xequias de S. Mageſtade o Senhor Rey D. Joam V. com grandeza, e magnificencia muito mayor, da que permite huma terra pequena, celebrando Missa Pontifical o *E*xcelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo daquela Diocese, a que assistiram todas as Comunidades Religiosas, namsó da Cidade, mas de todo o Bispado, toda a Nobreza, e Povo da Cidade; recitando a Oraçam Funebre o R. P. Prégador Geral Fr. Antonio da Assumpçam da Ordem dos Prégadores, e Vigario das Religiosas de Santa Anna da mesma Cidade: e nam satisfeito S. *E*xcelencia com esta demonstraçam, por ser muito mayor o seu desejo, mandou nesse dia dizer hum grande numero de Missas de avultada esmola pela Alma de S. Mageſtade; e publicou huma Pastoral, em que ordenou, se lhe fizessem sufragios por toda a sua Diocese.

Copia da Pastoral.

„ D. Joam de N. S. da Porta Conego Regular de „ Santo Agostinho da Congregaçam reformada de Santa „ Cruz de Coimbra, por mercè de Deos, e da Santa Sé „ Apostolica Bispo de Leiria, do Conselho de S. Mageſta- „ de &c.

„ A todos os fieis da nossa Diocese, saude, e ben- „ çam. Deos só elle Eterno, e *I*mmortal, que condem- „ nou todos os homens á morte, executou agora esta justa, „ e terrivel Ley no nosso Augusto Monarca; elle nos le- „ vou para si hum Principe, que por hum longo, e glo- „ rioso Reynado tinha merecido a nossa veneraçam, e o „ nosso amor. A Religiam, e Constancia, que este gran- „ de Principe mostrou á vista da morte, descobriram

„ bem

„ bem as excelentes qualidades, de que Deos dotou a
„ sua Alma; huma tam dilatada, e dolorosa enfermida-
„ de, nam pode enfraquecer a sua Fé, nem abalar a sua
„ constancia: empregou o perfeito conhecimento, que
„ a Divina bondade lhe conservou quasi até os ultimos
„ instantes, em actos os mais pios, e Catholicos; em ins-
„ truir a ElRey seu filho nas maximas mais sabias, e pias
„ de reynar, para com a sua prática conseguir a conserva-
„ çam, e esplendor destes Reynos; resta pois, amados
„ Filhos, rogarmos todos a Deos pelo repouso, e des-
„ canço de sua Alma.

„ Por esta causa ordenamos a todos os Parochos
„ deste Bispado, que no primeiro dia desempedido, depois
„ desta lhes ser apresentada, convoquem todo o Clero
„ da sua Parochia, e façam hum Oficio solemne pela Al-
„ ma de ElRey defunto; mandamos a todos os Sacerdo-
„ tes, de qualquer qualidade, e preeminencia, que sejam,
„ celebrem logo huma Missa pela sua Alma: e exhorta-
„ mos a todos os Fieis de hum, e outro sexo, unam as
„ suas Oraçoens com os sacrificios dos Sacerdotes para
„ alcançarmos de Deos o repouso da Alma deste Prin-
„ cipe, tam pio, e tam amante de seus Povos. Dada em
„ Leyria debaixo de nosso signal, e selo de nossas Armas
„ aos 13 de Agosto de 1750. José Pereira da Silva Es-
„ crivam da Camera a sobscrevi.

D. Joam Bispo de Leyria.

Em Casa de hum Hespanhol no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catherina se vende o terceiro tomo de Cartas do Muito Illustre Senhor, e Reverendo Padre Mestre Dom Fr. Bento Jeronymo Feijoó, *e o sexto tomo da obra intitulada, Historia del Pueblo de Dios.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageftade.

Terça feira 25 de Agofto de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 28 de Junho.

A NOSSA Corte fe acha ainda em *Petershoff*; e affim nos vemos deftituidos de noticias. Só corre por certa a de q̃ ferá o Duque *Erneſto de Biron* repofto brevemente no trono da *Kurlandia*, apezar de todos os emulos defte Imperio, que pertendiam introduzir naquelle Ducado, quem feguiffe os feus intereffes. Affegurafe, que efte reftabelecimento fe ajuftou por convençam feita entre efta Corte, e a de Polonia; mas parece que por decoro de S. Mag. Imperial,

se aplica o movimento desta acçam aos rogos de S. Mag. Poloneza; como se deve julgar pela Carta, que este Principe ultimamente escreveu á Imperatrîz, da qûal aqui correm copias, e o seu teor em extracto, he o que se segue.

„ Vossa Mag. se lembrará sem duvida das muitas „ vezes, que tenho empregado a minha intercessam em „ tantas Cartas, que lhe tenho escrito, para conseguir „ a liberdade do Duque de *Biron*; e se nam esquecerá das „ fortes representaçoens, que sobre esta materia lhe te„ nho mandado fazer pelos meus Ministros residentes na „ sua Corte, assim de palavra, como por escrito; porém „ agora me acho obrigado a renovala pela presente Car„ ta, atendendo ás repetidas queixas, que me fazem os „ Grandes deste Reyno, de se nam haver ainda concedi„ do a liberdade a este Duque. Já tiveram o designio de „ expor publicamente os motivos, ou fundamentos das „ suas queyxas, no ultimo *Senatus consilium*; porém ha„ vendo tido eu a oportunidade de o saber, os preveni, e „ os fiz mudar de resoluçam. Desde aquele tempo me tem „ rogado por hum acto, q̃ assignou o Primáz, e mais Sena„ dores presentes, a repetir as minhas instancias a V. Ma„ gestade Imperial, para que queira servir-se de repor na „ sua liberdade sem mayor demora este infeliz Duque, „ meu Vassalo. Nam pude dispensar me de condescen„ der com as suas deprecaçoens, e assim o faço, com tan„ ta confiança de o conseguir, que sem me deter a pon„ derar certas circunstancias politicas, que o tempo vay „ descobrindo cada dia mais, concebo huma esperança „ firme, de q̃ V. Mag. Imperial tomara pronta, e favora„ vel resoluçam neste negocio, fundando me no amor, „ que V. Mag. Imperial tem á justiça, e na infinita esti„ maçam, que eu faço da sua precioza amizade: e será es„ te favor muito mais estimavel, sendo feito antes de 4 do „ mez proximo, em que se deve ajuntar a Dieta extraor-

„ dinaria,

,, dinaria; porque se á pezar da minha esperança, o Du-
,, que de *Biron* se naõ achar reposto na sua liberdade, e
,, com a permissam de voltar ao seu Ducado, se seguirá
,, infalivelmente ver expostas nesta Dieta as menciona-
,, das queyxas. Espero que V. Magestade Imperial as pre-
,, venirá, e que neste particular me dará huma nova pro-
,, va da sua amizade; satisfazendo com hum mesmo acto
,, a natural generosidade de seu animo, e o que deve á
,, justiça, aliviando este Duque de hum castigo tam dila-
,, tado, e tam pouco merecido; porque como nam te-
,, ve nunca a infelicidade de ofender a V. Mag. Impe-
,, rial, parece que nenhuma outra culpa pode ser obstacu-
,, lo á sua liberdade. As mesmas consideraçoens politi-
,, cas, que acima alego, sam de tal natureza, que preci-
,, samente o requerem; e fico na esperança de huma re-
,, posta, que satisfaça o meu objecto, com a mais perfei-
,, ta estimaçam, e com o mais amigavel afecto de hum
,, bom visinho &c. *Federico Augusto.*

Gluckow. 28 *de Junho.*

ESperase nesta Cidade com grande impaciencia o nosso *Attman*, ou Gram General, o Conde *Cyrillo Alexiowitz Rasoumofcki.* Trabalha se com extrema diligencia em acabar o Palacio, que se tem destinado para o seu alojamento, que será hum vasto, e soberbo edificio; porque he fabricado todo ao gosto moderno. O antigo, em que viviam os outros Grandes Generaes, ficou reduzido a cinzas no incendio, que aqui padecemos o ano passado. Este Conde tinha neste Paîz huma estimavel fama pela sua grande capacidade, talento, e sabedoria, tam acreditada na Corte de *Petrisburgo*, que a Imperatriz o fez Director da Grande Academia das Artes, e Sciencias daquela Cidade; e esperamos, que o seu genio fará adoçar os dos nossos habitantes, a quem só falta a cultura das letras. S. Mag. Imperial mandou aqui o *Conde*

 de

de Henricoff com Cartas patentes, para presidir á eleiçam de hum novo *Attman*, o qual fazẽdo ajuntar o Clero, Senhores, Militares, e Gentishomens ordinarios, sobre hum magnifico theatro de quatro degraus, cercado de quatro ordens de grades, leu a todos a Patente da Imperatriz, na qual lhes dava a permissam de elegerem para seu General a pessoa, de que mais se agradassem; e perguntando depois a huns, e a outros, a quem queriam eleger? Todos unanimemente clamaram, q̃ *desejavam a sua Excelencia o Conde d' Rasoumofsky Cyrilo Alexcowitz* (ou de Aleyxes) O Arcebispo de *Kiovia*, e hum dos Generaes para isso nomeado, lhes testemunharam a satisfaçam, que recebiam da sua escolha, e lhes renderam as graças; e logo foram levadas para a Igreja principal, e postas sobre huma Credencia defronte do Altar Mór, as Cartas Patentes, e as Insignias da dignidade de Gram General, e ali estiveram até se acabar o *Te Deum*, cantado pela Musica, e solemnizado com huma descarga geral de artilharia, e mosquetaria. Foram depois levadas em deposito para o alojamento do Conde de *Henrikoff*, até que o novo Grande General tome posse da sua grande dignidade. Acabada esta Ceremonia, deu este Conde hum esplendido banquete a todos os Principaes do Clero, aos Generaes, e ás Damas das casas mais distintas do Paîz, repartidas por muitas mesas, e todas servidas com igual profusam, e magnificencia, e mandou distribuir pelas Tropas doze barricas de aguardente. No fim da mesa entregou o Gram Chanceler ao Conde 20U cruzados, como presente dos Povos, e 8U para a sua comitiva: todos os Coroneis, e os gentishomens lhe fizeram presentes, que consistiram em formosos cavalos, huns de sela, outros de coche.

Como he a primeira vez, que esta Provincia manda Capitulo á nossa Gazeta, nam parece que será mal recebida, dos que nam tem todo o estudo da Geografia, dar

dar aqui huma breve noticia do que he a *Ukrania*, para fazerem huma idéa mais justa da dignidade do seu *Attman*.

,, He a Ukrania hum Paîz situado á parte austral
,, da Russia entre a *Muscovia*, e a *Tartaria menor*, e cha-
,, mado por outro nome a Russia pequena: divide se em
,, varias Provincias, a que os naturaes dam o nóme de
,, Capitanîas; as quaes nam sam todas iguaes na extensam,
,, nem no numero dos Povos; porque humas poderám pôr
,, em Campo até 30U homens, e as outras até 10U so-
,, mente, huns, e outros armados. Estas Tropas sam ar-
,, regimentadas, e divididas em companhias, em que ha
,, algumas de mil homens. Estes córpos tem todos os
,, seus Oficiaes, Musica, Bandeiras, e Estãndartes, e sem-
,, pre estam completos, e promptos em todo o tempo a
,, marchar com a primeira ordem. Nam se comprehen-
,, dem nestas Tropas todos os moradores do Paîz; por-
,, que he muy populoso; e assim os Militares formam hum
,, estado á parte, que he hereditario nas suas familias, as
,, quaes se nam podem separar dele; de sorte, que só sen-
,, do degradados da sua Ordem, podem vir a ser Cida-
,, daõs, ou Payzanos; e assim como entre estes Povos
,, he muy honrosa a dignidade Militar, emparelha com
,, a Nobreza. O Paîz he naturalmente provido de todos os
,, frutos, e generos convenientes á subsistencia humana.
,, Estes Povos se chamam Kosakos. A sua lingua he com
,, pouca differença a Polonezaa: sua Religiam a Grega co-
,, mo a dos Russianos.

P O L O N I A.

Varsovia 15 de Julho.

TEm-se recebido com grande gosto a noticia, de se haverem feito com todo o bom sucesso que se podia desejar, as Dietas particulares em *Cracovia, Dobrzyn*,

 Sen

Sendomiria, *Hallicz*, *Wilda*, *Smolensko*; *Stavodub*, *Ozmian*, *Zadda*, *Wolkomirz*, *Troki*, *Eaoen*, *Upitz*, e *Novogorodia*, e que nelas se conveyo unanimemente na escolha dos Deputados, que devem vir por parte destas Cidades á Dieta extraordinaria, que está sempre fixa para se principiar a 4 do mez proximo, e assim se esperam aqui os Deputados no fim do corrente. Já temos a noticia de que se faram nela fortes representaçoens a favor dos Protestantes, que vivem na *Prussia Poloneza*; porque se tem mandado queyxar ao Rey de *Succia* com hum memorial muito amplo dos Catholicos Romanos; dizendo que em desprezo do Tratado de *Oliva*, de que a Coroa de Suecia he garante, ou abonadora, nam cessam de os inquietar, chegando a roubarlhes os seus filhos, que encontram nas ruas, e ametelos em Conventos, onde com ameaças, ou com carinhos os obrigam a abraçar a sua Religiam. Sua Mag. Sueca tem mandado ordem ao seu Ministro, que aqui reside, para se unir com os outros Ministros das Potencias Protestantes, e falarem todos juntos nesta materia, como causa commua, na proxima Dieta; e fazerem todas as suas diligencias, para que os ditos Protestantes sejam conservados na liberdade de seguirem a sua Religiam, na forma, que se estipulou no referido Tratado.

Mandou S. Mag. declarar aos Deputados de *Dantzik*, de hum, e outro partido, que recolhendo se a *Saxonia*, passará pela sua Cidade, e se deterá nela alguns dias para ajustar as diferenças, que ha entre o Magistrado, e os Cidadaõs; e ordenou que o Regimento de Infantaria do Principe Real, que está actualmente guarnecendo *Elbong*, se prepare a partir para *Dantzick* para reforçar a guarda Real, no tempo que ali se detiver, e promoveu o Coronel dele *Monf. de Goltz* ao posto de General de Batalha.

SUECIA.
Stockholm 14 de Julho.

O Rey se acha ainda residindo na Casa Real de Campo de *Carlesberg*, onde continúa a gozar huma saude tam perfeita, como se podia desejar. O Principe Sucessor está com toda a sua Augusta familia em *Drontninghol*, donde S. Alt. Real vem de quando em quando assistir ás deliberaçoens do Senado; e á conferencia, que se fez sobre os despachos, com que chegou estes dias hum Correyo, expedido pelo Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario de S. Magestade na Corte da Imperatriz da Russia. Avisa aquele Ministro, que os negocios entre estas duas Cortes se acham em estado tam favoravel, que se pode esperar com bom fundamento, que ainda antes que o Rey da Gram *Bretanha* se recolha a *Londres*, ficará tudo ajustado com reciproca satisfaçam das partes interessadas; e ainda de maneira, que nam fique nenhum motivo, que possa causar receyo para o futuro; porém ainda que todas as cousas parece, que propendem para huma composiçam amigavel entre a *Suecia*, e a *Russia*, se fazem continuar de parte a parte as prevençoens, como se houvessem de entrar na guerra. Nam ha muito q̃ davam algum motivo á nossa inquietaçam os movimentos, que fizeram as tropas da Imperatriz; porém soubemos depois de boa parte, que nam tiveram outro motivo para os fazerem, mais que o de quererem mudar algumas guarniçoens, e assim tudo ao presente está muy socegado na fronteira.

DINAMARCA.
Kopenhague 17 de Julho.

VOltou S. Magestade da Viagem, que fez ás nossas Ilhas, mas molestado com huma especie de difluxo

tam grande, que deu cuydado; porém com a aplicaçam de alguns remedios, se acha actualmente livre de queyxa em *Friedensburgo*, onde toda a Corte concorreu hontem vestida de gala, para celebrar o cumprimento de anos da Princeza *Guilhelmina Carolina*, filha segunda de SS. Magestades. A Rainha Viuva sua Avó tambem concorreu ao mesmo sitio, onde dizem se dilatará 15 dias.

Chegou a 28 do mez passado a Bahia desta Cidade a nau chamada *Rey de Dinamarca*, vinda da *China*; e havendo feito esta viagem tam cumprida em 19 mezes, nam perdeu em todo este tempo mais que 8 homens da sua equipagem, constando ella de 200, quando daqui partiu. Recebeu se avizo, que a nau *Rainha de Dinamarca* lançou ferro a 22 do mez passado na Bahia de *S. Helena*, em Inglaterra, para tomar refrescos, e entrou já hum destes dias com huma carga riquissima tambem da *China*. Ambas estas naus sam pertencentes á nossa companhia da *India Oriental*. Nomeou S. Magestade huma Junta para examinar a nau de guerra *Ditmarsia*, que entrou ha tempos no *Doke*, e saber se ainda a acham em estado de poder servir. A Junta, que se formou ha dous annos para decidir, se convem empregar nas naus de guerra a enxarcia, que se fabrica á moda de Inglaterra, ou seguir o uso antigo da nossa Naçam, recebeu ordem de acabar de decidir esta materia.

Fez S. Mag. mercê ao Conde de *Ahlefeld*, seu Camarista, do Regimento dos Dragoens da guarda, e proveu ao mesmo tempo algumas companhias, que se achavam vagas, assim na Infantaria, como na Cavalaria. Desejando esta Corte cultivar a amizade, e paz com a Regencia de *Argel* por bem da navegaçam, e comercio de seus subditos, mandou partir daqui hum Navio com presentes para o *Dey*, e seu *Divan*; os quaes constam de 4U balas de doze libras de pezo, e 4U de 24; 50 milheiros de polvora, muitas madeiras proprias para fabricar

car

car navios, e quantidade de amarras, e enxarcias com outros petrechos pertencentes á navegaçam.

ALEMANHA
Hamburgo 18 de Julho.

CONtinuam a passar por esta Cidade varios Correyos, de que a mayor parte, ou vem das Cortes do Norte, ou vam de outras para elas Nam óbstãte parecer tudo disposto a se comporem proximamente as diferenças da Coroa da *Russia* com a de *Suecia*, se fazem ainda de hũa, e outra parte as mesmas disposiçoens, q̃ deviam fazer, prevenindo-se para o rompimento. He verdade que as Armadas destas dúas Potencias se nam fizeram ainda á vela; mas estam com ordens de sempre estarem prontas a partir ao primeiro aviso, que receberem, guarnecidas com abundante numero de marinheiros, e provîdas abundantemente de muniçoens de guerra, e de todos os mantimentos, que lhes podem ser necessarios para muitos mezes. Quasi o mesmo se observa nas forças de terra; e ainda que as Tropas de nenhum dos partidos tenham feito movimento, que dê ciume, todos estam prontos para tudo o que póde suceder.

Antehontem chegou aqui *Monf. de Champeaux*, Enviado extraordinario de França aos Principes do Circulo da *Saxonia inferior*, que vem residir nesta Cidade em lugar de Monf. *Pousin*, falecido; e daqui irá ás Cortes dos ditos Principes, quando nelas tiver negocio. O Conde *Federico de Hesſlenstein*, que nam pode partir com o Conde seu Irmam, partiu Domingo passado para se ir ajuntar com elle em *Stockholm*, e beijar tambem amam ao Rey de Suecia seu Pay.

As Cartas de *Berlin* nos dizem, que S. Mag. Prussiana continúa em fazer promoçoens nos Oficiaes das suas Tropas, e prover todos os postos vagos: que se prepa-

ram naquela Corte Cavalhadas, ou torneyos, de que feram Cabeças os Principes da Familia Real, e se esperam nela por hospedes o Duque, e Duqueza de *Brunswick*, o Duque, e Duqueza de *Wirtemberg*, o Magrave, e Margravina de *Brandenburgo Bareyth*, e muitos outros Principes, convidados para lograrem este nobre divertimento.

Vienna 15 de Julho.

VOltaram Suas Mageftades Imperiaes a *Schonbrun* da viagem, q̃ fizeram a *Stiria*, na tarde de quarta feira 8 do corrente; e logo no dia seguinte pela manhan foram a *Hetzendorff*, visitar a Imperatriz Mãy, que se achava algum tanto molestada. As noticias, q̃ temos da *Stiria*, sam que as Tropas, que formam o acampamento de *Pettau*, chegam ao numero de 10U; q̃ se exercitam todos os dias, desde as cinco horas da manhan até as doze, no manejo das armas, nas evoluçoens marciaes, e em diferentes modos de marchas, e contra marchas; e depois de as deixar repouzar algumas horas, começam pelas cinco até a noite a exercitar se no modo, com q̃ devem fazer fogo na Campanha. Suas Mageftades Imperiaes ficaram summamente satisfeitas de observar a destreza, com que executam todas estas manobras; e lhes deram os agradecimentos aos Comandantes de cada corpo. Fizeram tambem hum grande elogio do regimento de *Croatos*, que ultimamente levantou o Feld Marechal Conde de *Bathiany*; e convieram, em que nam cedia em nada aos antigos; assim na igual corpulencia dos homens, como na regularidade do seu exercicio. Além do grande numero de Oficiaes Generaes, que ali se acham actualmente, estam o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, e os Baroens de *Sehmertzing*, e *Breitlach*. Nam se sabe ainda o tempo, em que partirá para o Paiz baixo o Duque *Carlos de Lorena*, mas entende-se, que irá primeiro ver com Suas Mageftades Imperiaes os acampamentos, que se começam

çam a formar em *Moravia*, e *Bohemia*.

Continuar se ha brevemente o negocio das Investiduras. O Baram de *Bachoff*, novo Ministro do Rey de *Dinamarca*, teve segunda feira a primeira audiencia publica de Suas Mag. Imperiaes. Corre a vóz, de q̃ o Baram de *Menzig*, que antes de partir a Corte para *Stiria*, recebeu em nome do *Margrave de Anspach* a investidura dos Estados, e Feudos possuidos por aquele Principe no Imperio; tem recebido comissam do Duque reynante das *Duas Pontes*, para em seu nome receber tambem as das terras, que lhe pertencem. Espera se aqui brevemente o Baram de *Neuhaus*, Ministro do Eleytor de Baviera, cujas equipagens tem já chegado. Começa se a entender, que o Conde de *Caunitz* partirá brevemente para França, para onde está nomeado Embayxador, desde que se concluiu o Tratado da Paz em *Aquisgran*

Continua a Corte no designio de executar o Projecto de fazer mais capazes, e seguros os Portos de *Trieste*, e *de Fiume*; e se tem tomado a rol grande numero de Pedreiros, e Carpinteiros peritos nos seus oficios, para os mandar trabalhar naquelas óbras. Os ultimos despachos, q̃ Suas MM. Imperiaes receberam do Conde de *Bernes*, seu Embayxador na Russia, podem acabar de dissipar algum receyo, que ainda havia de rompimento no Norte. Faleceu nesta Cidade o General *Miligny*, Loronez de naçám, e Comandante de *Hermansstaz*, cabeça do Principado da *Transilvania*.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Agosto.

FAleceu na Cidade de *Coimbra* na quinta da Varsea, em idade de 89 anos *Joam de Sá Pereira*, Comendador da redizima do Sal de Setubal, na Ordem de Santiago, Provedor do Hospital de S. Lazaro da Cidade de Coimbra, Mestre de Campo dos Auxiliares da mesma Comar-

ca,

[illegible], com os quaes ferviu com diftinto procedimento na guerra paffada, prefidiando varias Praças da fronteira. Nunca no dilatado tempo da fua vida foy fangrado, nem tomou remedio algum, e fó teve a enfermidade, de que faleceu, na qual recebeu muy devotamente todos os Sacramentos da Igreja. Faleceu poucos dias depois, em idade de 16 anos, feu neto *Francifco de Sá Pereira*, Cavaleiro da Ordem de Malta, filho de Manoel de Sá Pereira, e da S. D. Marianna Antonia Placida de Menezes. Foram os corpos de ambos conduzidos para a Igreja matriz da Vila de *Condeixa*, e ali fepultados no antigo jazigo da fua cafa.

Faleceu em 10 do mez de Julho, na Enfermaria de Santa Ifabel Rainha de Portugal, do Hofpital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francifco defta Cidade, a Serva de Deos *Maria do Efpirito Santo da Penha*, natural da Freguezia dos Martyres defta Cidade, onde nafceu a 4 de Mayo de 1682; filha de Domingos Joam Penedo, e Maria Barboza, que lhe elegeram para Madrinha a mefma Senhora dos Martyres. Defde a fua infancia confagrou a fua pureza ao Divino Efpofo, e a conferveu até a morte. Recebeu da mam do virtuozo P. Fr. Francifco de Jefus o habito da Veneravel Ordẽ Terceira da Penitencia q̃ examinando depois o feu efpirito lhe concedeu, como Comiffario da dita Ordẽ, o habito cerrado, e publico, e depois a admitira [illegible] lugar do numero das 30 Enfermeiras do dito Hofpital, o [illegible] ferviu muitos anos na enfermaria, e na cofinha; e ocupou ultimamente os cargos de roupeira, e Regente até q̃ hũ defluxo com huma toffe profunda a obrigou a cama, em que padeceu huma ardentiffima febre: e recebendo os Sacramentos da Igreja com grande compunçam, e ternura pagou o tributo das mortaes entregando placidamente ao Senhor o feu efpirito. O feu cadaver, q̃ as continuas penitencias, e trabalhos, tinham transformado em efqueleto vivo, fe transmutou no retrato de huma formofa donzela, ficando todos os feus membros tam flexiveis q̃ pareciam animados. No dia feguinte havendo 19 horas, q̃ tinha expirado, fe cobriu o feu rofto de hũ copiofo fuor, e fe fez tam atractivo, pela fua formofura, q̃ caufou muitas lagrimas ás mais irmaas, quando a conduziram a [illegible] ultima q̃ fe lhe deu na mefma Igreja de N. S. dos Martyres fua Madrinha.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 27 de Agosto de 1750.

ALEMANHA.

Ratisbonna 17 de Julho.

DEPOIS q̃ o Consistorio Lutherano foy reposto em *Obringen*, se nam tem obrado mais nada no Paîz de *Hohenlohe*. Dizem, que o Principe deste titulo dera ordem, para se pagarem todos os gastos, que se fizeram com esta occasiam; e assegura se, que a Comissam de *Anspach* a tivera para se retirar. Corre aqui a copia de hum Rescripto, que o Imperador mandou sobre esta materia ao Margrave de *Brandenburgo Anspach*, no qual Sua Mag. Imperial diz „ Que sendo infor„ mado que Sua Alt. Serenissima fora, requerido para sa-

,, tisfazer executivamente as queixas dos Condes de *Ho-*
,, *henlohe*, obſervantes da confiſſam de *Augsburgo*; e de
,, repor nos Eſtados deſta caſa a religiam, no eſtado pre-
,, ſcripto pelo inſtrumento de paz, e pelos pactos da fa-
,, milia; ordenara, que ſe lhe deſſe a informaçam neceſ-
,, ſaria, e eſperava ſe ſuſpendeſſe eſta execuçam, como he
,, licito, e como ſe coſtuma praticar, até que Sua Mag.
,, Imperial haja pronunciado a ſua ſentença, que ha de
,, ſer imparcial, e fundada nas Conſtituiçoens da patria.
,, Que querendo Sua Mag. Imperial prevenir acçoens de
,, facto ordenara ao Conſelho Aulico, que examinaſſe ſe-
,, riamente todas as queixas em materia de religiam, tanto
,, de huma parte, como da outra, e decidiſſe ſobre eſta
,, materia ſegundo as leys do Imperio; ordenando logo as
,, execuçoens, que ſe julgaſſem neceſſarias: Que meſmo S.
,, Alt. Sereniſſima reconheceria, por efeito da ſua juſti-
,, ça, que ſendo eſta a intençam de Sua Mag. Imperial,
,, nam he neceſſario, nem conforme com as leys da patria,
,, dar ocaſiam a mayores queixas com procedimentos pre-
,, cipitados: Que S. Mag. Imperial deſcança neſta materia,
,, fiado na moderaçam dele Margrave, e eſpera que *S.* Alt.
,, Sereniſſima meſma julgará que he ſeguindo a ordem, eſ-
,, perar a ſentença definitiva de *S.* Mag. Imperial, a qual
,, nam dará ſenam conformando ſe com o inſtrumento da
,, paz, e com os pactos familiares da caſa de *Hohenlohe*;
,, e por conſequencia eſperava, que Sua Alt. Sereniſſima
,, nam obraria o contrario.

Pelo ſuceſſo vemos, que o Margrave atendeu a eſ-
ta paternal exhortaçam do Imperador, mandando retirar
as ſuas Tropas com grande confuſam dos inimigos da
patria, que deſejavam abrir deſte modo a porta a huma
guerra inteſtina no coraçam da Alemanha.

Francfort 19 de Julho.

A Comiſſam ſubdelegada do Margrave de *Anſpach* ſe re-
tirou a 10 deſte mez das terras de *Hohenlohe*; mas de-
pois

pois de fazer as disposiçoens convenientes para conser-
var o Consistorio, e Ministros Lutheranos, que ali se res-
tabeleceram. Em quanto aos gastos da Comissam, os Condes
de *Hohenlohe* os satisfizeram; mas ficáram com o direito
reservado de recorrerem aos Principes de *Hohenlohe* para
os embolsarem desta despeza. Dizem as Cartas, que da-
quele Paîz se tem recebido, q os Comissarios ao tempo, que
se retiraram, fizeram a insinuaçam, de que o Margrave seu
amo está revestido de huma Comissam perpetua para pre-
venir, e evitar, que se nam faça infracçam alguma nas
disposiçoens, que se agora fizeram. Além desta sizania, se-
meada no Imperio com o titulo de zelo da religiam, tem
os seus inimigos introduzido tambem a malicia de falsifi-
car os vinhos de Alemanha, para lhes fazer perder a repu-
taçam, e deste modo lhes desviar o consumo nos Paîzes, que
os nam produzem. A Regencia de *Hanau* fez prender a-
gora muitos contratadores de vinhos, só pela simples
suspeita de haverem falsificado huma grande quantidade.
O nosso Magistrado aplica tanta atençam a prevenir este
dano, que traz continuamente espias pelo termo, e casti-
ga rigorosamente todo o que acha comprehendido neste
crime.

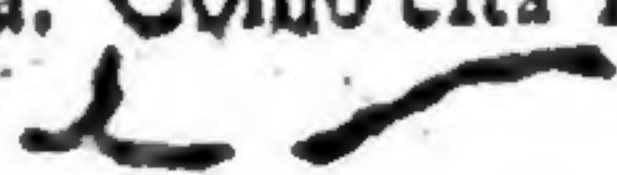
O Duque de *Saxonia Gotha*, mostrando ter per-
tençoens á sucessam do Ducado de *Saxonia Lavemburgo*,
tem protestado (como outros Principes do Imperio) con-
tra o Artigo XX. do Tratado de *Aquisgran*, onde se diz.
*Que Sua Mag. Britanica como Eleytor de Brunswick
Lunenburgo tanto por si, como por seus herdeiros, e su-
cessores, e todos os Estados, e Bens, que sua dita Ma-
gestade possue em Alemanha, sam comprehendidos, e ga-
rantidos no presente Tratado.*

Ainda os Oficiaes das Tropas Austriacas conti-
nuam em levantar gente no termo desta Cidade, na *Vetera-
via*, e nos Estados de *Hassia Darmstadt*, e com bom
successo; fazendo expediçoens de numerosas recrutas;

 assim

assim para os regimentos, que a Imperatriz Rainha tem de guarniçam nas praças dos Paízes baixos, como para os que estam aquartelados na Italia, e nos Estados hereditarios. Ainda se acha em *Schwalbach*, e em *Slangenbad*, a mayor parte dos Principes, e Princezas, de que se compoem a Corte Eleytoral Palatina; mas allegura se, que todos se ham de reunir em *Manheim* a 26 do corrente, para festejarem esplendidamente o nome terceiro da Princeza *Amalia Maria Anna*, irman do Serenissimo Eleytor, e mulher do Duque *Clemente de Baviera*, a qual communmente he chamada a Princeza *Clementina*.

As Cartas de *Munich* dizem, que Suas Altezas Sereníssimas Eleytoraes de *Baviera* se tinham retirado já de *Lichtemberg* para a sua casa de Campo de *Nymphenburgo* na quinta feira á noite, e logo no dia seguinte se vestira toda a Corte de gala, para festejar o nome da Imperatriz viuva sua mãy, e sogra. Que se recebem frequentes correyos de *Hanover* com despachos do Conde de *Haslang*, Ministro do Eleytor na Corte do Rey do Gran Bretanha, nos quaes se guarda hum grande segredo; mas sempre se conjectura ter a sua materia o Tratado de subsidio, que se negoceya entre estas duas potencias; e que partiria brevemente para Vienna com o caracter de Enviado extraordinario o Baram de *Neuhaus*, que devia receber as suas ultimas instruçoens.

Colonia 24 de Julho.

A Ceremonia da Omenagem, q̃ a nossa Cidade deve fazer ao Imperador, e devia ser logo depois da sua coroaçam, se nam fará ainda neste ano, como se intentava; e assim tem cessado as obras ordenadas pelo Magistrado para esta funçam. Continuam a passar pelo nosso territorio varios transportes de reclutas para as Tropas Imperiaes, que estam de guarniçam em *Luxemburgo*; e nas mais praças dos Paizes bayxos. Avisa se de *Manheim*,

que

que ã revista, que o Eleytor Palatino determinava fazer das suas Tropas, terá efeito a 12, ou a 15 do mez proximo; e agora ácaba de chegar de *Broel* a noticia, de que estando hontem á noite na Comedia ao lado do nosso Serenissimo Eleytor o Conde de *Hohenzallern*, seu Mordomo mór, caira repentinamente morto de hum accidente de apoplexia, deixando sentido todo o Paiz, pelas suas eminentes virtudes, e pelo grande zelo, que tinha do bem da patria.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Julho.

POr avisos chegados das nossas Colonias da America temos a noticia, de que a Colonia, que os Francezes estabeleceram na Ilha *Hespanhola*, se tem aumentado muito, e que a cultura do açucar se acha tam dilatada, que poderam mandar neste ano 300 navios carregados para a Europa. Esta Ilha he a primeira terra, que descobriu *Christovam Colon* no ano de 1492, situada na Costa da America Setentrional: os Hespanhoes a habitavam divididos em varios lugares; mas depois que os Francezes se foram estabelecendo nela, pouco a pouco se foram mudando para a terra firme, onde o Clima he mais agradavel, e mais proprio para o seu modo de viver.

Receberam se Cartas de *Kingston*, Cidade da *Jamaica*, com data de 28 de Abril passado, as quaes referem, que de *Antigoa* se havia recebido aviso, que bem longe de quererem os Francezes evacuar a Ilha de *Tabago*, haviam fabricado nela muitas, e fortes baterias, nos sitios, em que se poderia intentar algum desembarque; ao que se acrescenta, que ha ja nela hum grande numero de habitantes, que tem concorrido, assim de França, como das outras Colonias, que os Francezes possuem na America; e que o Governador da *Barbada* despachara huma chalupa com esta noticia a Inglaterra. Como esta nam tem

chega-

chegado, nam fabemos fe eftas noticias fe confundem; e que em *Antigoa* fe tomou o eftabelecimento dos Francezes no porto do Principe na Ilha *Hefpanhola* pelo de *Tabago*.

Por huma carta particular vinda de *Halifax*, na *Nova Efcocia*, fabemos, que fe tem já arroteado nas vifinhanças daquela nova Cidade huma grande extenfam de terreno, no qual os habitantes tem fabricado hortas por meyo das fementes, e plantas, que levaram de Inglaterra; para o que concorreu a fua fertilidade de maneira, que tem já hortaliças, e legumes de toda a forte, nam fó em abundancia, mas em muito mayor quantidade do que he neceffario para o feu ufo. Há poucos dias que aqui chegou huma peffoa de diftinçam de *Moravia*, com intento de ir viver naquela Colonia, onde ferá o Chefe dos da fua naçam, que ali fe tem eftabelecido.

As ultimas que o Governo recebeu de *Madráz* dizem, que aquela habitaçam vay fendo agora mais florecente que nunca: que nenhum dos habitantes, que fe retiraram dela, quando os Francezes a tomaram, tornou a ir habitala; mas que tanto que viram arvorada na Fortaléza a bandeira da Gran Bretanha, concorreram todos de varias partes com grande preffa, e dentro de quinze dias fe achavam já na Cidade baftantes negociantes para comprarem com dinheiro contado as carregaçoens de quatro, ou cinco navios, que chegaram de *Bengala*; e pelas relaçoens, que a Companhia da *India Oriental* recebeu das fuas feitorias fabemos, que o Cabo de efquadra *Lilla* cruzava com varias naus de guerra naqueles mares; que o comercio fe hia reftabelecendo com ventagens; mas que o famofo Corfario *Angriâ* começava a interromper a navegaçam, e depois de hum combate muy difputado, fe apoderou de hum navio da Companhia chamado a *Refoluçam*, armado em guerra, que fervia de comboyar os mercantîs nas viagens, que fazem para os pórtos daquelas coftas.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Agosto.

POR hum navio, que chegou da Bahia de Todos os Santos com aviso de haverem chegado áquele porto duas naus da India, se recebeu a noticia, de que depois que o *Nababo, Sant Saheb*, auxilado pela naçam Franceza, desbaratou no primeiro de Agosto do ano passado de 1749 ao *Nababo* de *Arcate Anavardi-Khan*, que se achava com 7U cavalos em hum posto ventajoso, e defendido com algumas batarias; ofereceu logo voluntariamente á Coroa de Portugal, nam só a Cidade de *S. Thomé*, chamada tambem *Meliapor*, mas todas aquelas Aldeyas, que nos tempos passados eram da sua jurisdicçam, das quaes tomou posse em nome da Coroa o Reverendo *P. Fr. Antonio da Purificaçam*, Religioso da Ordem de S. Francisco, nascido na India, e filho de Pays ilustres, como descendentes das Casas de *Castro*, e *Noronha*, no dia 27 de Agosto; levantando na mesma Cidade a Bandeira Portugueza, acompanhado de varios Portuguezes Européos, e Asiaticos, que ali se achavam: constituindo-se *Abaldar*, ou Governador daquele distrito, o que se fizera com geral aplauso dos naturaes da terra, assim Gentios, como Mouros; de que logo mandara dar parte ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquez de Alorna*, como Vice Rey, e Capitam General da India Portugueza, para lhe dar a providencia, que lhe parecesse.

Escreve-se da Vila de Guimaraens, que chegando ali a noticia de ser falecido o muito alto, e muito poderoso Senhor Rey D. Joam o V. querendo o Reverendo Conego Manoel dos Reys da Costa Pégo distinguir o seu sentimento, mandou erigir na Igreja das Religiosas Carmelitas hum sumptuoso Mausoléo; e havendo convidado a todas as Religioens daquela grande povoaçam, se fez no dia 14 do corrente hum Oficio pela alma da Magestade, em que elle mesmo cantou a Missa, e fez

dizer, com esmola mayor que a ordinaria, todas as que se puderam dizer naquele dia pela mesma intençam. Fez a Oraçam Funebre nestas Exequias seu irmam, o P. Mestre Doutor *Fr. José de S. Bernardo Rosa*, religioso da Ordem de S. Francisco, que desempenhou o assumpto com o engenho, e elegancia, que lhe sam naturaes: assistiu a este acto toda a Nobreza da terra, dobrando se desde a vespera todos os sinos da Villa; e todos os gastos desta funçam fez seu pay Francisco da Rocha Veloso, como gratulatoria á grande obrigaçam, que elle, e seus filhos deviam á magnanima generosidade daquele Monarca.

ADVERTENCIAS.

Sabiu novamente a luz hum livro intitulado: Demonstraçam Histórica, em que se trata da origem, e primazia da Real Parochia de N. Senhora dos Martyres de Lisboa, com outras muitas memórias, assim antigas, como modernas da mesma Igreja, e Cidade; *seu Autor o P. Fr.* Apolinario da Conceiçam, *Religioso da Provincia Serafica do Rio de Janeiro. Vende se na rüa Nova de Almada em casa de José Soares, acima da portaria da Congregaçam do Oratorio.*

Bento Antonio, bem conhecido dos melhores da Corte, deu a luz hum livro, em q̃ contrafaz a fabrica do grande Francisco Rodrigues Lobo, fazendo a Aldeya na Corte, e os seus coloquios em noites de Veram, nos quaes em tom de graças dá muitos documentos importantes. Vende se na Rua nova na loja de Joaquim Ferreira Coelho, Livreiro da Serenissima casa de Bragança.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*